MOTORISTA EPILÉPTICO SOFREU UM ATAQUE NO VOLANTE DO ÔNIBUS

A FUGA DE "CABELEIRA"

O MUNDO DO CRIME PROTEGEU O BANDIDO CONTRA A POLÍCIA

Bandido também tem coração — O delegado estragou os planos auto-sensacionalistas do presidente da Câmara de Vereadores e do advogado — Arlindo Razuck, um amigo fiel e velho companheiro na senda do crime — Sem a presença do delegado, o bandido seria um homem morto — As duas testemunhas que deverão inocentar "Cabeleira" — Na Penitenciária de Niterói

LUTA DEMOCRÁTICA

"Cabeleira", no Presídio de Niterói, fotografado pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA

O facínora "Cabeleira" teve ajuda eficiente na sua guerra contra a polícia carioca. Luís Bernardino da Silva Cardoso tinha amigos trabalhando para salvá-lo das armas vingativas dos policiais.

Após o encontro sangrento, no Morro do Cruzeiro, o bandido foi à Edem, onde era esperado pelos mesmos amigos que o conduziram são e salvo à casa do advogado e dali à presença do juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti. Embora sabendo que derramara o sangue de um policial, atraindo as iras da polícia civil inteira, a incerteza do que poderia acontecer à amante e à filha o fêz retornar ao morro. Dali saiu mais uma vez iludindo a vigilância de seus perseguidores para encontrar-se em São João de Meriti, município onde iniciara sua carreira de crime, com amigos que, por lealdade ou conivência, não poderiam abandoná-lo naquela emergência, quando o balanço de seus crimes no Morro do Cruzeiro acusava um morto e dois feridos.

Em São João de Meriti, "Cabeleira era esperado por outro facínora, Arlindo Razuck que tratou de ocultá-lo numa casa da Rua Cruz da Fé, no Distrito de Edem. A primeira pessoa a ter contado com o "Cabeleira" foi o indivíduo que acode pela alcunha de Ceraldino e cuja vida é também um rosário de crimes. Êste procurou um tal de "Chimica" que pôs ao corrente do que se passava o vereador Valdomiro da Silva e Sousa, pedindo-lhe que levasse "Cabeleira" ao juiz Morado. O

(Conclui na 2.ª pág.)

Grave desastre com um morto na Av. Calógeras

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Em cima o morto e o local do desastre; embaixo, Manuel Benedito, o trocador e o motorista

Arlindo Razuck

O investigador Silvano é beijado, já em casa, por sua filhinha

"Cabeleira" quando deixava São João de Meriti para Niterói

O investigador Silvano, antes de deixar o hospital, visita Irá, que ainda guarda o leito

Tito?... Cuidado!...

[illegible] "HYDROLITOL".

A venda no Largo da Lapa, 24, e em Postos e Drogarias.

Solidariedade dos sindicatos livres do mundo

Início auspicioso da campanha na Inglaterra para levantar 500 000 esterlinos para o Fundo Internacional

Por **JOHN WALTON**, do Congresso dos Trades Union Britânico

LONDRES, Abril, 38 — Certas organizações do Movimento Sindical do Reino Unido não puderam esperar pelo dia 1.º de janeiro de 1958, para enviar suas contribuições para o "Fundo Internacional de Solidariedade Sindical". Embora o Conselho Geral do Congresso das Trades Union (TUC) e o Congresso de 1957 tivessem fixado o primeiro dia de 1958, como data oficial de abertura da campanha de três anos, para o levantamento de 500 mil esterlinos, o dinheiro começou a chegar com semanas de antecedência.

O primeiro a enviar um cheque ao TUD foi o Sindicato Nacional dos Marítimos, com uma afiliação de 62.000 membros — os homens e mulheres que, provàvelmente, vêem mais do mundo e da necessidade do sindicalismo democrático do que qualquer dos seus colegas. O secretário geral do sindicato, sr. Tom Yates, que êste ano ocupa a presidência do TUC, está convencido de que os membros da sua organização farão, agora, as suas contribuições pessoais, para indenizar o fundo do sindicato da grande doação feita, de quase 5.000 libras.

TRANSFORMANDO ASPIRAÇÃO EM ÊXITO

O que foi dito acima não significa que os marítimos ou qualquer outra organização estejem na obrigação de liquidar imediatamente a contribuição que visam, equivalente ao pagamento de um xelin e seis pence por pessoa. Os sindicatos têm inteira liberdade para arrecadar a soma da maneira que escolherem e estender o movimento de coleta por um período de três anos.

Para facilitar o trabalho nessa tentativa voluntária de levantar a maior soma a ser empregada em um único objetivo, na história do sindicalismo britânico, os representantes dos sindicatos reuniram-se em meiados de dezembro na sede do TUC em Londres — agora conhecida como Congress House. Tendo sido fixada no Congresso de 1957 a contribuição, o objetivo com que se defrontavam os sindicalistas era o de transformar essa aspiração em êxito e encontrar os melhores meios de consegui-lo.

Representantes de alguns sindicatos, presentes à reunião, informaram que as comissões executivas de que fazem parte já haviam decidido pagar por tôda a contribuição em um único pagamento, confiando num apêlo posterior a cada membro para recuperar a soma retirada dos fundos centrais da organização. Outros sindicatos informaram que tentariam, em primeiro lugar, atingir o objetivo por meio de contribuição espontânea e, em seguida, examinar a possibilidade de uma contribuição proveniente dos fundos centrais, se fôsse necessário. Um certo número de sindicatos admitiu que estivera esperando até a data da reunião do Congresso, para tomar conhecimento do que as outras organizações iriam propor, antes de escolher os próprios métodos.

Por ocasião da aprovação do plano, no Congresso de setembro último, salientou-se de maneira especial a necessidade de uma certa flexibilidade no esfôrço a ser empreendido. Havendo diversos tipos de afiliação, os sindicatos deveriam escolher os metodos mais apropriados aos seus casos particulares.

Tanto o TUC como a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (ICFTU), a quem será finalmente entregue a soma, esperam que a campanha seja usada para divulgar a necessidade de se acelerar o crescimento de um sindicalismo forte e independente, nos lugares onde os operários estão desorganizados ou, na melhor das hipóteses, mal organizados.

LIBERTANDO OS SINDICATOS DA SUBSERVIÊNCIA

Na conferência mencionada acima ouviram-se fortes indicações de que os sindicatos iriam vincular a campanha de levantamento de fundos à uma campanha e propaganda sôbre o papel que seus membros podiam desempenhar na formação de sindicatos livre do domínio de governos, empregadores ou partidos politicos.

Para ajudar os sindicatos filiados nesse trabalho, o TUC preparou certo número de expedientes publicitários. Êsses meios incluem cartazes para exposição em lugares onde os sindicalistas se reunem habitualmente — como a cantina da fábrica, a sala de recreio ou o local de reuniões dos sindicatos — folhetos, explicativos do objetivo e intenções do fundo e fôlhas de selos especiais para serem colados em cartões de contribuição, como prova de pagamento.

Ao fazer para os representantes presentes do Congresso do TUC um ligeiro esbôço dos problemas atinentes à implantação do sindicalismo em países subdesenvolvidos, Sir Vincent Tewson, secretario geral do TUC, explicou, que, frequentemente tornava-se necessária mais de uma tentativa, para que o êxito pudesse ser alcançado. Mas quando os sindicatos foram finalmente fundados e estava em funcionamento um sistema de boas relações industriais, os que contribuiram para isso tinham todos os motivos para se sentirem orgulhosos.

Os sindicalistas britânicos, continuou Sir Vincent, já deram bastante aos trabalhadores de outras terras na luta em que se empenham para fortalecer o sindicalismo democrático. Fizeram isso através da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e graças aos esforços do TUC nos territorios de ultramar da Comunidade Britânica de Nações. Atualmente, êles eram solicitados a fazer um esfôrço ainda maior.

PARA A AÇÃO

Se os primeiros sinais significam alguma coisa, tudo indica que será atingido o objetivo de 500.000 esterlinos — exatamente uma quarta parte do total que a ICFTU está procurando obter de suas afiliadas em todo o mundo. Mas, como declarou Sir Charles Geddes, antigo presidente da Comissão Internacional do TUC, no congresso de setembro de 1957, o êxito está na dependência de determinação e capacidade de organização. Chegou, agora, a oportunidade de pôr em ação essa determinação e capacidade de organização.

Na sua declaração de objetivos, sôbre o material de publicidade preparado, o TUC tinha a dizer o seguinte a respeito da meta do Fundo: "Acelerar a formação de sindicatos fortes e autoconfiantes nos países subdesenvolvidos e combater a ameaça representada pelo trabalho barato; ajudar as vitimas da tirania e fortalecer os democratas — tais são alguns dos principais objetivos do Fundo. Se quisermos que o sindicalismo e a democracia saiam vitoriosos, não poderemos permitir que nossa ação seja lenta ou irresoluta".

Não apenas o TUC emprestou todo o seu apoio aos objetivos que norteia o Fundo, mas aceitou um lugar na Comissão da ICFTU juntamente com representantes de sindicatos de outras partes do mundo, que supervisionará a aplicação do dinheiro (BNS)

CÂMARA MUNICIPAL

Escândalo na locação de imóveis — Hospitalizações — Não pediu prioridade — A Radiopatrulha — Ônibus para Parada de Lucas — Instalação de rêde — Exposição de Bruxelas

Denunciou a veradora Dulce Magalhães um dos grandes escândalos da Prefeitura, como seja a locação de imóveis desapropriados. Prometeu fornecer para conhecimento do plenário a relação que está organizando, afirmando que será de estarrecer. Com relação ao imóvel da Rua Juan Pablo Duarte, 33, copiou documentação no Patrimônio, concluindo que êle foi locado em novembro de 1957, no auge da [illegible] de [illegible] 33 à funcionária Nair da Costa Pereira, que também assinou contratos de internação de menores por conta da municipalidade. No imóvel citado tem um escritório eleitoral, o sr. Mourão Filho, que atualmente se encontra na Europa, onde representará a Câmara na Exposição Internacional de Bruxelas. Focalizou ainda que a locatária também se encontra ausente do Rio, tendo seguido o mesmo destino que aquêle edil, daí não poder ter conseguido melhores informações com ela. Quanto ao prédio desapropriado, trata-se de uma bela casa assobradada, cuja loja foi alugada ao sr. José de Andrade Lima, que ali instalou um curso, não se sabendo quanto está pagando por êle, sendo que a Prefeitura recebe a irrisória importância de 3.000 cruzeiros mensais. Adiantou mais que as locações desta espécie se tornaram uma verdadeira indústria, o que demonstrará oportunamente.

Hospitalizações — Insurgiu-se ainda a representante do PDC, contra a maneira deficiente das hospitalizações que ocorrem nos estabelecimentos da Prefeitura. Referiu-se ao caso de um funcionário que, não sendo possível internar sua espôsa no hospital que tem direito (dos Servidores), teve que o fazê-lo devido a urgência, no Hospital Carlos Chagas. A senhora ficou abandonada, tendo dado à luz sem qualquer assistência, a não ser de uma enfêrma, sua vizinha, apesar dos insistentes apelos. Reclamando ao médico de plantão, foi êle indelicado, providenciando a alta da enfêrma que ainda passava mal.

NÃO PEDIU A PRIORIDADE — Abordou o sr. Magalhães Júnior a questão da prostituição, que considera um flagelo social, não devendo ser êle resolvido pela Policia. Pintou em côres vivas o que se passa por tôda a cidade, quer no Centro, Zona Sul ou Norte, onde os espetáculos deprimentes ocorrem a todo instante. Depois tratou de reconstruções de prédios que não oferecem segurança alguma, mas seus proprietários conseguem autorização para tal, de maneira inexplicável. Ainda leu o orador um telegrama que lhe chegou às mãos, assinado pelo assistente do prefeito, sr. Arnaldo Reis, dando conta de uma prioridade de telefone concedida. Esclareceu estar havendo algum engano, pois não solicitou esta [illegible] ser contrário ao favorecimento desta espécie [illegible] O endereço seria outro.

A RADIOPATRULHA — Teceu o sr. Geraldo Moreira considerações em tôrno da falada transferência da Radiopatrulha para a Guarda-Civil, afirmando não ser aconselhável tal. Focalizou que o serviço teve ótimo rendimento com a Policia Militar, estando o povo satisfeito com seu desenvolvimento, haja visto os louvores sempre recebidos, publicamente. Assim, fazia um apêlo aos responsáveis, de forma que continue a cargo da valorosa Policia Militar o serviço de Radiopatrulha.

ÔNIBUS PARA PARADA DE LUCAS — Solicitou a vereadora Lígia Lessa Bastos que seja providenciado a criação de uma linha de ônibus, direta de Parada de Lucas à cidade, pois a que existe é deficiente [illegible]

INSTALAÇÃO DE RÊDE — Pediu o sr. Indio do Brasil instalação de rêde de baixa tensão nas ruas Jurupa, Jacuara, Itajubá e Icaraté.

EXPOSIÇÃO DE BRUXELAS — O sr. Levi Neves que mantinha até há poucos dias, tenaz oposição ao prefeito Negrão de Lima, vai representá-lo, oficialmente, na exposição internacional de Bruxelas, pois não conseguiu sua inclusão na comissão do legislativo. Comentava-se que sua adesão ao prefeito ficou muito barata. Por outro lado, comunicou ao plenário a sra. Sagramour Scuvero, que viajará amanhã para a capital belga, onde já se encontram os srs. Mourão Filho, Edgar de Carvalho e Hugo Ramos Filho, faltando ainda seguir a udenista Sandra Cavalcanti e o presidente Celso Lisboa. O sr. Raul Gomes Pereira desistiu da viagem, a fim de batalhar pela aprovação do plano de reclassificação dos servidores municipais e concessão de adicionais.

Páscoa dos Militares, dia 9 de maio, no Maracanãzinho

(Conclusão da 8.ª pág.)

o portão 15 e a entrada B; à Aeronáutica e à Policia Militar caberá o trecho entre a entrada A e o portão 15.

O presidente da República deverá estar presente à Páscoa dos Militares, bem como outras altas autoridades e suas familias.

A fuga de "Cabeleira"

(Conclusão da 1.ª pág.)

fugitivo, porém, acreditou mais no seu velho companheiro Arlindo por ser irmão do vereador Eli Razuck, presidente da Câmara local, que achou mais certo entregar o perseguido ao delegado de Policia e nesse sentido acertou as coisas com o advogado Nilson Mirza Abrahan. Na Delegacia chegariam de surprêsa.

Tudo combinado, na manhã de anteontem, muito cedo ainda, Eli Razuck se encaminhou para a residência e escritório do causídico, situados na Rua da Matriz, número 239, onde ficou aguardando a chegada de Arlindo Razuck e Luis Bernardino da Silva. Às 8.30 horas, a porta da residência acima mencionada foi transposta pela dupla. Tudo corria normalmente, mas "Cabeleira", que saltara de um "jeep" de propriedade da família Razuck, foi visto por um policial, que logo teve pressa em comunicar o fato ao delegado Wilson Frederici, que naquele exato momento palestrava com a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, único jornal que se encontrava em Meriti. Nesse instante começou a fracassar o plano de Eli Razuck e do advogado Wilson Mirza, que, procurando publicidade, teriam entrado em contato com um vespertino e uma emissora desta capital, avisando de que "Cabeleira estava em Meriti. Alguém soube dêsse golpe de publicidade e tratou de prevenir as autoridades policiais cariocas.

FREDERICI FOI PRENDER "CABELEIRA"

Lado a lado com a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, e contando com o auxilio do comissário Sebastião Steele, de dois investigadores e dois soldados da Policia Militar, o delegado Frederici rumou para a Rua da Matriz, onde, consoante suas palavras, prenderia de "qualquer maneira" o bandido foragido.

Minutos após a chegada dos policiais meritienses no escritório do advogado Mirza, que tinha ao lado "Cabeleira", quatro viaturas do DFSP estacionaram na Rua da Matriz. Policiais armados de metralhadoras e revólveres de todos os calibres, ficaram em posição de combate. Agindo com desusada calma, o delegado Frederici distribuiu seus auxiliares de modo a evitar um morticínio, o que conseguiu. Daí, foi "Cabeleira" levado à presença do juiz cuja autoridade consolidou os esforços do delegado Frederici, salvando a vida do bandido mais ameaçado ainda do que no morro.

RUMO A NITERÓI

Com destino a Niterói, abraçado pelo delegado Frederici e coberto pelo comissário Steel e vários investigadores fluminenses, "Cabeleira" foi metido no carro chapa RJ-4-13-43, que logo arrancou dirigido pelo edil Eli Razuck. Uma viatura da policia carioca tentou segui-lo, mas a Rua Arruda Negreiros já estava obstruida por um carro particular e os policiais do Distrito Federal, que não foram identificados, tiveram que retroceder, rumando para Pavuna, enquanto o carro que levava o bandido fazia o seguinte percurso: São Mateus — Gato Prêto — Nilópolis — Edson Passos — Mesquita — Nova Iguaçu — Rodovia Presidente Dutra, para afinal ganhar a estrada de Teresópolis e Petrópolis, de onde seguiu para a capital fluminense. Nove horas durou a viagem e sòmente ontem às 8.35 horas, "Cabeleira" dava entrada na Casa de Detenção onde cumprirá a pena de um ano.

A CHEGADA EM NITERÓI

Luís Bernardino, o famigerado "Cabeleira", ao dar entrada na Casa de Detenção (Rua São João, em Niterói), foi entregue ao diretor Lali de Melo, que, horas antes, por precaução, colocou vários soldados da PM armados de metralhadoras nas cercanias daquela casa correcional. Imediatamente, "Cabeleira" foi conduzido para a parte inferior do prédio, onde estava instalada a Igreja do Presidio, ficando recolhido a um cubiculo, sem nenhum companheiro. Foi permitida apenas a entrada de repórteres credenciados. No entanto abordado pelos representantes da imprensa, como já o fizera em São João de Meriti, o bandido preferiu silenciar, apenas afirmando não ter sido o autor da morte do investigador Parada, para em seguida garantir que, ao ser levado à presença do juiz, contará todos os fatos em seus minimos detalhes, inclusive, indicando três testemunhas que poderão depor, provando que, na ocasião do tiroteio que vitimou o investigador Parada, se encontrava em Meriti. Essas duas testemunhas devem ser Arlindo Razuck e Geraldino.

Apuramos que o diretor Lali de Melo, dada razão da pouca segurança que oferece o prédio da Casa de Detenção, solicitou ao juiz da Vara de Execuções Criminais, doutor Joaquim Vieira Ferreira Neto, a transferência de "Cabeleira" para a Penitenciária do Estado, situada na Alameda Boaventura, no bairro do Fonseca.

Os processos a que responde "Cabeleira" na Comarca de Meriti, já se encontram numa Vara Criminal de Niterói.

DUAS VÍTIMAS DE "CABELEIRA" FALAM A LUTA DEMOCRÁTICA

A primeira vítima do facínora "Luis Cabeleira", investigador Silvano da Silva Ferreira, atravessando o que se pode denominar de "fronteira da morte", já teve alta do Hospital Geral Getúlio Vargas.

LUTA DEMOCRÁTICA, que desde o primeiro dia, vem fazendo ampla cobertura dos acontecimentos, minutos antes do investigador deixar o nosocômio da Penha Circular, ali estêve para entrevistá-lo.

Silvano Ferreira que se encontrava sentado à beira do leito do guarda municipal Ivã Lemos de Araújo, outra vítima de "Cabeleira", cumprimiu o ventre com as mãos, como que recordando o momento em que foi atingido pela arma do bandido.

— Se existe milagre, é o meu caso" — disse.

Dada a região em que foi atingido (abdome e rins), considera sua sobrevivência um fato extraordinário.

Silvano Ferreira afirmou que, em companhia de outros colegas e guiados pelo guarda municipal Luis Gonzaga, foi até a Vila da Penha a fim de diligenciar no sentido de prender o delinquente Cleber [illegible] e não "Luis Cabeleira" conforme vinha sendo noticiado. Todavia, em determinado ponto do morro do Cruzeiro o guarda Gonzaga apontando para um barracão, disse ser a residência de Clelio. Logo Ferreira e seus companheiros se acercaram do barraco, ocasião em que o investigador Campos, batendo à porta bradou: "Vamos abrir, é a Policia!" Houve longo silêncio e novamente Campos bateu com a nós dos dedos contra a madeira da porta. Nestas alturas Ferreira já estava com o ouvido colado de encontro à janela.

UM TIRO A QUEIMA-ROUPA

Prosseguindo no relato, Ferreira adiantou que, inesperadamente a janela foi aberta. Houve um disparo que lhe queimou o rosto de pólvora, fazendo acreditar ter sido atingido por uma bala. Recuou alguns passos e quando investiu recebeu segundo tiro que penetrou no abdome foi sair à altura do rim esquerdo. Logo depois correu de [illegible], [illegible] o bandido [illegible] minho, a [illegible]

"ESTOU [illegible] POIS ESCAPEI"

Concluindo suas declarações Silvano Ferreira, que na camioneta de chapa DF [illegible] número de ordem [illegible] pertencente à 4.ª Subseção de Vigilância, foi conduzido para a Rua Vinte e Um de Abril no bairro de Quintino, onde fará na residência de seu irmão Cleber Ferreira, também investigador, declarou que se sente feliz por ter reagido ao tratamento, lamentando, no entanto, a sorte de seu companheiro Parada.

Nossa reportagem também teve oportunidade avistar-se com d. Maria de Lurdes e Silvia Ferreira, espôsa e filha de Ferreira, alegres com o retôrno do espôso e pai.

IVÃ AFIRMA QUE FOI "CABELEIRA"

Ivã Araújo, o guarda municipal que foi baleado minutos antes do falecido investigador Parada, também ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, se considera homem de sorte, de vez que chegou a segurar o braço de "Cabeleira" quando o bandido virando-se [illegible] sacou da arma e fêz fogo contra seu rosto. A bala penetrou-lhe na face esquerda, indo se alojar na nuca. Ivã afirmou que sentiu tôda aquela sorte de ser corpo paralisado.

Alertado pelo repórter de ser "Cabeleira" ao se render em São João de Meriti, haver negado a autoria do atentado contra sua pessoa, Ivã afirmou não ter dúvidas que outro não foi senão "Cabeleira", a quem conhece perfeitamente bem.

O estado de saúde do ferido policial, segundo os médicos, ainda exige cuidados.

O casamento matou o amor...

(Conclusão da 8.ª pág.)

binhos, em constantes arrulhos de amor.

O que Adolfo queria, Maria fazia, obediente, boa, humilde, e o pobre amante via, na amásia, uma companheira feita sob medida, tirada ainda fresca da fôrma.

Certo de que mùtuamente se amavam, disse Adolfo à companheira:

— Vamos deixar essa vida de pecado. Vamos casar. Seremos, assim, mais felizes ainda.

E... se casaram.

TUDO PIOROU

Logo, em plena lua-de-mel, tudo foi piorando. Maria não era mais a mesma. Tornara-se aborrecida, bruta, inconformada.

Mas, homem, quando gosta, é paciente. E, quando tem paixão, é cego. Por isso, Adolfo não percebeu que Maria nascera para ter amásio e não para possuir espôso. Tolerou-a. Ouvia calado os maiores desaforos, ralhando com ela, sòmente quando a "fofoqueira" chegava aos extremos.

DESCONFIANÇA

Há três meses atrás, porém, o marido começou a desconfiar da mulher. Três anos e tanto de martírio incutiram-lhe no espírito uma dúvida tremenda da fidelidade da espôsa. O sofrimento também tem o seu lado bom, quando constante: ensina-nos a ver melhor as coisas. E os padecimentos de Adolfo lhe abriram os olhos.

A VIGILÂNCIA

Passou, então, o marido a vigiar a companheira.

Via-lhe os movimentos suspeitos, acompanhando-a, como o perdigueiro segue a perdiz. Sentia tôdas as emoções passionais. Não respirava.

Em sua imaginação via a mulher nos braços de um brôto, prometendo-lhe amor. E queria ser jovem, um menino, para sentir num beijo feliz as palpitações de uma alma cheia de ilusões.

PROVA DA INFIDELIDADE

Domingo passado, recebeu o impato da realidade.

Feliz, como um patinho nágua, encontrou-a nos braços de outro homem. E o felizardo era José Ferreira da Silva, "coroa" de 5? anos, que também viúvo, residente na Rua General Rondon, [illegible] em Caxias.

Afogando a dor no peito, calou e saiu. Mas o ciúme, quando é forte, ou se extravasa ou mata. E, por êle atormentado, Adolfo explodiu. Falou à mulher, dizendo-lhe o que viu.

ABANDONADO

A mulher danou-se. Respondeu-lhe que não queria viver com êle. E, arrumando a trouxa, pirou.

Irineu matutou, inconformado. Tinha de encontrá-la.

Indagando, soube do paradeiro da mulher. Estava com o seu novo "gostosão", o seu querido José Ferreira.

FLAGRANTE

Ontem, correu o pobre marido encanado à Policia de Caxias, a cujo comissário apresentou queixa. Ao investigador Aprígio, coube acompanhar o infeliz Otelo acornado. E, em companhia do escrivão Pistonzinho, seguiu o policial para a Rua General Rondon, 363.

Em trajes menores, foram os dois encontrados, como se estivessem no paraiso...

O MARIDO QUER A FILHA

Conduzidos para a Delegacia, foram ali autuados, na forma da lei.

O infeliz Adolfo Irineu quer a filha, da adúltera, alegando que a faltosa não pode guardar, sob sua tutela, a requerrucha. Mas, sendo a garôta de sete anos e, portanto, não podendo ser fruto de uma união, que só tem cinco anos, o que o Adolfo deseja é trazer, atrás da filha, a mãe.

O amor pode maltratar, porém nunca morre. Adolfo Irineu de Oliveira viu em Maria Vidal de Oliveira sua "gostosa" e, ao que parece, só a esquecerá quando fechar o paletó...

A última grande aventura sôbre a Terra

A TRAVESSIA TERRESTRE DO CONTINENTE ANTÁRTICO

Por **T. F. THOMPSON**, cortesia do "Daily Mail", via BNS

LONDRES, abril, 38 — Foi injusto que a última grande aventura a desafiar na terra o gênio humano tenha sido vivida pelos inglêses.

Justo porque a Grã-Bretanha sempre ocupou o primeiro pôsto na exploração do planêta.

Justo porque sempre houve inglêses, como o dr. Vivian Fuchs que, surpreendidos em uma situação desagradável, têm a coragem de planejar algo que poderia conduzi-los a uma situação ainda pior.

A "Expedição Transantártica" imaginada, realizada, organizada e chefiada pelo dr. Fuchs, partiu para a heróica jornada.

Numa praia gelada do "Mar de Weddell", um lugar árido e isolado, ouviu-se o áspero roncar de motores.

Sete exploradores acenaram um adeus temporário a amigos, subiram em veiculos de côr alaranjada, do tipo "Snowcat" e "Wenzel", munidos de lagartas, e partiram.

No papel, o plano foi simples.

O dr. Fuchs e 11 companheiros atravessaram o continente antártico de costa a costa.

Quatro exploradores permaneceram atrás como grupo de apoio aéreo. Forneceram gasolina e depósitos de viveres e fizeram reconhecimento aéreo.

A PARTE AÉREA

Assim que se certificaram de que o grupo terrestre não mais necessitava de auxilio, o grupo aéreo, comandado pelo chefe de Esquadrão John Lewis, viveu o seu [illegible] de história.

Num pequeno avião "OTTER" [illegible] nido de tanques sobressalentes de gasolina, fêz um vôo sem escalas de costa a costa, da base de Shackleton à de Scott.

Tudo isto, realmente, parece simples.

Parece mais simples ainda quando sabemos...

Que os 640 quilômetros iniciais do itinerário do grupo terrestre foram balizados e reconhecidos;

Que um depósito de alimento e gasolina chamado "South Ice" foi construido a 450 quilômetros da costa;

Que um grupo de Nova Zelândia, comandado por Sir Edmond Hillary, marcou a descida da geleira, no fim do caminho, e encontrou a Expedição Transantártica a 450 milhas do Pólo Sul.

Muito simples.

E' preciso acrescentar, para nossa compreensão do assunto que o grupo terrestre contando com 4 "Snowcats", três "Weasels" um trator "Muskeg" e duas equipes de cães, foi reforçado de cinco homens.

Sim, não há dúvida que o doutor Fuchs se preparou tão bem e tão largamente para qualquer emergência quanto suas posses e permitiram.

Depois de têrmos admitido tudo isto e somado todos os aspectos favoráveis, a jornada através de um continente desconhecido foi ainda aventura difícil e perigosa.

Apesar do transporte mecanizado, resumiu-se na mesma luta do homem contra a Antártida, na qual o capitão Scott e seus companheiros pereceram.

DIFICULDADES

O dr. Fuchs, metódico geólogo e líder, calculou que devia percorrer cêrca de 32 quilômetros.

Trinta e dois quilômetros por dia, em veiculos apropriados para neve... deveria ser fácil. Mas foi muito difícil.

South Ice, o primeiro depósito foi construido por via aérea. Em linha reta, dista cêrca de 450 quilômetros de Shackleton.

A 8 de outubro o dr. Fuchs partiu em viagem de Shackleton a South Ice, com 1 "Snowcat" e 3 "Weasels", para reconhecer e balizar o caminho.

Calculou que a viagem duraria 13 dias, incluindo o vôo de volta após deixar os veiculos em South Ice.

Mas o percurso por meio de trator [illegible] a 440 quilômetros e a marcha foi tão difícil, que durou 25 dias.

Quatro veiculos partiram, mas sòmente dois chegaram. Esta é a média das dificuldades.

Nada menos de 111 quilômetros do percurso foi em áreas de profundas e perigosas fendas.

E no que se refere à média de percurso de 32 quilômetros por dia o progresso diário médio da jornada foi de 1.600 metros, durante cinco dias.

Os veiculos estavam sempre caindo em profundas fendas ocultas por falsas pontes de neve, apesar da minuciosa sondagem manual feita à frente dos "Snowcats", até a profundidade de 1.50 metros.

SEUS IDEAIS

Mas como o olho humano pouco viu do terreno a ser atravessado, tudo isso foi conjetura científica, baseada na lei das probabilidades.

Os cinco homens que passaram a integrar a equipe terrestre, quando esta chegou a South Ice, usaram o tempo de espera para fazer o reconhecimento do caminho à frente, em trenós puxados por matilhas de cães.

Quando necessário, o grupo de apoio aéreo fêz observações.

O dr. Fuchs é tão idealista quanto explorador.

Viu nessa expedição a oportunidade de unir tôda a Comunidade Britânica num esfôrço comum.

Não é, pois, pura casualidade, que a equipe incluisse neozelandêses, um australiano, um sul-africano, e que Sir Edmundo Hillary e seu grupo de neozelandêses abastecesse o grupo de apoio.

Os homens do grupo terrestre dormiram de dois em dois em uma tenda reforçada à prova de vento.

Viveram quase exclusivamente de bolos de carne moída com farinha, conhecidos descritivamente como "hoosh", e de chocolate, pessas açúcar chá e cacau.

UMA PREOCUPAÇÃO

Para sobreviver, êles dependeram uns dos outros. A maior dificuldade que, talvez, os veiculos não agüentassem a viagem, foi resolvida, havendo o dr. Fuchs usado os veiculos como depósitos ambulantes.

A medida que os suprimentos, carregados ou puxados em trenós de 2½ toneladas, foram utilizados, os "Weasels" e "Snowcats" eram abandonados. A previsão era de que, se tudo corresse bem, chegariam quatro "Snowcat" à Base Scott.

Por isso seguiram duas equipes de cães... como medida de segurança.

Da mesma maneira, o chefe de Esquadrão Lewis e seu destacamento da R.A.F. ficaram de prontidão com o avião "Otter" para qualquer eventualidade.

Entretanto isso não foi necessário. A despeito de tôdas as dificuldades, o dr. Fuchs realizou a façanha.

Assim, ao senhor, dr. Fuchs; a você, John; a David, Hal, Roy e a todos os meus amigos que realizaram a proeza, os cumprimentos que a Inglaterra sempre endereçou aos seus exploradores...

Motorista epiléptico sofreu um...

Espetacular acidente ocorreu ontem na Avenida Calógeras, em frente à Praça do Congresso, onde o ônibus chapa D. F. 8-33-06, número de ordem..... 10.262, da linha Malvino Reis-Ipanema projetou-se sôbre a calçada, esmagando o guarda-dor de automóveis Manuel Benedito de Oliveira, casado, com 65 anos, residente na Rua Frei Caneca, 259, que teve morte imediata e amassando seis carros ali estacionados, os quais sofreram grandes avarias. O pânico se apossou dos passageiros e dos pedestres que assistiam o desastre, pois o motorista do coletivo estava caido ao volante como morto, e o carro só parou depois de controlado pelos veiculos atingidos, que formaram uma barreira.

TEVE UM ATAQUE NA DIREÇÃO

Quando o ônibus parou, ainda com o motor ligado, o soldado da Policia Militar, de número 596, Rubens Michel, de serviço no local, correu para prender o motorista mas encontrou-o caído, julgando que estivesse ferido ou morto. Entretanto, o dr. Jorge Duarte Santos, residente na Rua Ibiturúna, 66, casa 5, que passava pelo local, foi em auxilio do policial e constatou estar o motorista sofrendo um ataque epilético. Imediatamente foi solicitada a presença de uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar e do comissário Odilon do 5.º Distrito Policial. Este compareceu imediatamente e arrecadou dos bolsos do morto, Manuel Benedito de Oliveira, uma aliança, um relógio de pulso (parou às 16 horas e 20 minutos) e uma carteira com uma pequena importância em dinheiro, removendo a seguir o seu cadáver para o Instituto Médico-Legal.

O motorista, que depois foi identificado como sendo Antonio Matos da Silva, casado, com 33 anos, residente na Avenida das Bandeiras, 627, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, onde voltou a si, sendo depois apresentado no 5.º Distrito Policial. Entretanto, não pôde prestar qualquer declaração, pois de nada sabia.

O trocador do coletivo, Pedro Bezerra Faria, solteiro com 23 anos, residente na Rua Santo Antônio, 111, sensivelmente abalado com o acidente, acompanhou o motorista na ambulância que o socorreu e prestou declarações à policia.

Os carros avariados, que são os de chapas números 10-20-46, 1-69-81, 13-20-09, 15-13-90, 15-29-81 e 13-91-74, foram devidamente examinados pelos peritos do Instituto de Criminalistica, que compareceram ao local, fazendo um levantamento completo do acidente e suas consequências.

NÃO HAVERÁ GREVE

(Conclusão da 8.ª pág.)

presentantes dos contabilistas e dos estudantes.

CARTA DO MINISTRO DO TRABALHO

O titular da Pasta do Trabalho em virtude dessa situação, na noite de ontem dirigiu ao presidente do Sindicato a seguinte carta:

"Sr. presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro:

Desejo reafirmar, nesse momento, em que o Sindicato sob a sua presidência se reúne em assembléia geral, para deliberar sôbre a atitude dos motoristas de ônibus, após a decisão do seu dissídio pelo Tribunal Superior do Trabalho, que o recurso ao extremo da greve não é admissivel para a solução do impasse criado pela classe, pois jamais poderia ser compreendido um movimento paredista contra a mais alta Côrte da Justiça do Trabalho, abrangendo uma atividade fundamental, e nem seria possivel obter mais do que a minha mediação já obteve com a utilização dêsse recurso. Tudo fiz para ante a decisão definitiva do T.S.T., conseguir uma melhoria que servisse para demonstrar até onde a iniciativa da Prefeitura e do Ministério poderia levar os empregadores a uma transigência a que, a rigor, não estão obrigados, e assim se contornada a dificuldade em que o Sindicato se encontra. Se não foi garantido um percentual de reajuste até o limite desejado, é que o exercicio da medicação se deparou com o obstáculo forte e indiscutivel do julgamento da instância superior, valendo observar que ante fato semelhante ocorrido em 1957 com algumas categorias profissionais de São Paulo, a deliberação tomada foi a de impetração de recursos ao Supremo Tribunal Federal, embora as categorias não representassem atividades fundamentais.

Nesse sentido, conforme a imprensa já divulgou amplamente, expedi ao sr. procurador geral da Justiça do Trabalho, instruções para que recorra ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão que reduziu as bases do aumento salarial dos motoristas, estando sendo aguardada apenas para isso, a publicação do acórdão respectivo do T S T.

Espero que os motoristas de ônibus do Distrito Federal, num certo elevado de compreensão e ainda ao Govêrno reflitam sôbre cada uma das ponderações que já lhes fiz, por seu intermédio, e ora ratifico, de modo a não causarem transtôrno no serviço de transporte do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1958".

NÃO HAVERÁ GREVE

Depois de muitos debates, o sr. Mecando Bachid, presidente do Sindicato, pôs a assembléia ciente que, desde aquêle momento, qualquer resolução tomada não teria apoio nos estatutos, pois não estavam mais de acôrdo com a lei. A seguir acusou o motorista Milton Vasconcelos, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", de estar fazendo o jôgo patronal, procurando levar a classe a uma greve ilegal, tendo, êle próprio garantido o seu salário durante a duração da mesma.

NOVA ASSEMBLÉIA

Antes do encerramento da reunião ficou deliberado que, em dia ainda a ser designado, nova assembléia será realizada, a fim de ter tratado o assunto referente à [illegible]

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 5 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 5 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ .... 5.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7543 e AV MONSENHOR FELIX 558-A IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RUY MAFRA & IRMÃO

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1.985
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2899

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Numero do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores

Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto —Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16, Sala 118 — Pela Rua Plinio Casado, n.º 5

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 2,00

Escreveram no POSTE

DIA

8401 — 1		0646 — 12	
2440 — 10		644 — 11	
5559 — 15		438 — 25	
5598 — 25		5 — 1	
Const		Niterói	
3483 — 21		5982 — 21	
4674 — 19		7451 — 13	
9899 — 25		9347 — 12	
5269 — 18		5561 — 16	
3424 — 6		5341 — 11	

diálogos nas RUAS...

— A mim não enganam! Conto com 45 anos de Imprensa Profissional. Diviso, perfeitamente, quando um editorial é "matéria paga", por mais hábil que seja o disfarce. E note: nunca usei êsse engôdo!

— De que se trata?

— Um órgão "ultrapuritano" deu atrás nas críticas ao Alkmim e no domingo, em artigo de fundo, diz que o pândego acertou na política do Café pela sua audácia que poderia ter sido desastrosa... Noutros locais, vem torcendo a realidade.

* * *

— Escute os tópicos que vou ler e tire a conclusão que quiser.

— Serei todo ouvidos.

— Após meses de carga cerrada uma das "vestais" da Imprensa saiu-se com êste final, exaltando o Alkmim, depois de longo rodeio: — "O ministro Alkmim, sem nunca ter visto um pé de café, sem conhecer a economia do café, sem experiência de mercado do café, enfim, sem nenhuma autoridade em matéria de café, que só conhece de paladar as misturas pobres, o sr. Alkmim talvez por isso mesmo, por insensível ou indiferente aos riscos que se expôs e, mais do que isto, a que poderia ter conduzido a Nação, o ministro da Fazenda superou a fase aguda da crise do Café".

E rematando a guinada: — "Se a sua obstinação estivesse sempre a serviço de causas como esta, a opinião pública teria menos motivos para maldizer a política econômica e financeira do político de Bocaiúva".

— Se não constitui um "amaciamento", o diabo me leve para as profundas do inferno!...

* * *

— O presidente do Paraguai aceitou um presente de grego, ofertado pelo Jotaká.

— Algum elefante?

— Dez mil vêzes pior! Um terreno na hipotética Brasília, para sede da Embaixada.

— Consideras hipotética?

— Com a máxima precisão, apesar do anunciado campo de golfe, a mais afrontosa das extravagâncias nesta quadra de tormentos!

— Cabaré já existe, ignorava o campo de desportos de milionários...

* * *

— Eu não aceitaria em hipótese alguma, passar de senador a vice-governador.

— Quem é êsse ingênuo?

— O Apolônio Sales. Apregoou como favas contadas a governança e acabou ficando do lado de fora...

— No Ceará não tem disso não... O Parsifal se não fôr residir no "Palácio da Luz" ficará no Senado...

* * *

— Pelo que depreendo 100 "Cabeleiras" em poucas horas tomariam conta do Rio de Janeiro.

— Tens cada idéia absurda!...

— Sustento a opinião. 300 policiais dão cêrco a um facínora, durante uma semana, numa área diminuta. Travam diversos tiroteios com o marginal, sem nenhum êxito. Não se explica o fiasco?

— Será pavor pânico?!...

* * *

— Os "comunas" de São Paulo estão exigindo bolada astronômica!...

— Não se definiram ainda?

— Indecisos continuam ante os lances do Ulisses Guimarães, do Auro de Moura Andrade e do Ademar de Barros.

— Bom prato para a Comissão Parlamentar sôbre a fraude e a corrução.

— O corpo de delito só poderá ser indireto...

* * *

— Quem custeia os "nic-pics" de Creso, em Brasília, Diamantina, Brocoió, Mangabeiras e noutras paragens "paradisíacas"?

— Para que existe o confisco cambial? Monta a bilhões de cruzeiros, que se têm esvaído na voragem, sem vislumbre de prestação de contas!...

— Os propulsores da "terceira data" imaginada pelo coronel Bittencourt terão de nomear atuários de alta técnica para a decifração da incógnita!

— Não se restabelece vergonha com devassas.

— Mas seriam ferreteados os responsáveis.

Talhador de inimizades

AVOLUMA-SE o número de inimizades em redor do ex-ministro da Guerra do presidente João Café Filho, por sua livre e espontânea vontade.

Se não bastassem as mesquinhas perseguições que moveu contra oficiais superiores do Exército que não comungaram com as suas condenáveis e indefensáveis ações de novembro de 1955, investiu furibundo contra jornalistas e parlamentares, ordenando violências que humilharam a nossa Democracia.

Acobertado por armas blindadas, do alto da sua prepotência, não prendeu, até agora, senão figuras exponenciais das Fôrças Armadas, inclusive o seu benfeitor e amigo, general Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

Criou a escapatória das restrições mentais para se justificar dos golpes que desferira contra a Constituição da República, mas reconhecendo o ridículo da expressão enche-se de melindres tôda vez que vem à baila, mesmo em alusões indiretas, êsse sofisma pueril.

Recebeu em praça pública, ofertada por pelegos e bolchevistas, uma espada de ouro, como prêmio ao triste papel que desempenhou à testa da novembrada e logo surgiu com o complexo da suscetibilidade, não admitindo que se fale em durindana áurea.

Como se estivesse atormentado pelo remorso, procura penalidades para quantos façam referência a êsse presente ofertado por indivíduos que alimentavam interêsses inconfessáveis.

A última vítima do rancoroso ex-secretário do sr. João Café Filho, foi um dos mais dignos e ilustres oficiais-generais do Exército, o impoluto ex-interventor federal no Estado do Rio, nosso prezado amigo Hugo Silva.

O general Henrique Duffles Teixeira Lott entendeu que o humilharia prendendo-o num dos quartéis da Vila Militar, acoimando-o intempestivamente de violador do Código de Disciplina do Exército.

Onde o corpo de delito?

O general, em carta que nos dirigiu, em agradecimento ao convite que formulamos para o seu ingresso na UDN e aceitação da sua candidatura a deputado pelo Estado do Rio, aludiu à necessidade de se congregarem os verdadeiros democratas para ser impedido o retôrno ao "mar-de-lama".

Em nenhum dos tópicos dessa missiva, mesmo em entrelinhas, divisada é a figura biliosa do general Teixeira Lott.

Escrevera retôrno... foi a conta.

O general Lott enfiou a carapuça até às orelhas e decretou do cume do seu poderio mavórtico, num flagrante atentado à Lei, a prisão de quem só relevantes serviços prestou ao Exército.

"Retôrno" é vocábulo privilégio do golpista de novembro, "espada de ouro" é símbolo do seu triunfo na calada de uma madrugada de triste memória, motivo por que são vocábulos que têm de ser retirados da linguagem usual, em homenagem ao impenitente perseguidor dos seus colegas de farda.

O que nos salva, a nós paisanos, é que estamos isentos das malhas do Código de Disciplina, em vigor, apesar de revogado pela Constituição Federal.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A VINDA DE PERÓN

As agências estrangeiras estão anunciando a vinda de Perón ao Brasil, onde instalaria seu quartel-general para perturbar a paz democrática na Argentina. Isso ficaria no rol dos boatos telegráficos, das especulações jornalísticas, não fôra as ligações políticas de homens públicos brasileiros e líderes sindicais com o famigerado "Justicialismo". A propaganda peronista no Brasil só faltou promover reuniões a céu aberto. Escritórios, oficinas e fábricas foram inundadas com os panfletos multicores, aos quais não faltavam os retratos do "ditador" e da companheira que êle pretendeu "canonizar" na opinião pública de seu país, fracassando, porém, redondamente.

Há quem afirme que essas notícias telegráficas visam sondar a reação do govêrno e da opinião pública brasileira, ante a possibilidade da instalação em nosso território de uma máquina de conspiração contra a Democracia ressurreta na vizinha nação amiga.

Por dever de cortesia e respeito ao nosso regime, faz-se necessário que um porta-voz do Itamarati desminta essa série de boatos.

SIMBOLISMO

Sábado último, em Belo Horizonte, o deputado Valdomiro Lôbo enfrentou Valdemar, dando à platéia do Paissandu um espetáculo interessante de luta livre. O Valdomiro, que é melhor no ringue do que na tribuna, constitui um perigo, efetivamente, para os colegas do Legislativo mineiro, pois se é certo que a inteligência impulsiona o mundo, também é certo que a fôrça o governa.

Dizia Forjaz Sampaio que "se vai mais adiante com uma mão cheia de fôrça, do que com um saco cheio de talento". Por isso mesmo, outro parlamentar ameaça pedir a cassação do mandato do deputado-lutador, que estaria ofendendo o decôro parlamentar ao expor na arena os seus poderosos músculos, para regalo das mulheres imaginosas e dos amantes da violência.

Quando os fãs gritam, nas arquibancadas, o clássico "queremos sangue!", os companheiros políticos do legislador "vale-tudo" devem sofrer um arrepio na espinha, sentindo recair sôbre a sua cabeça todo aquêle sádico entusiasmo, tôda aquela chuva de pancadaria. Pois, ao ver do deputado que levantou sua voz para pedir contas ao colega em nome da dignidade da casa, é a própria Assembléia que Valdemar castiga, no ringue, em nome da multidão eleitora.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

MOTORISTA, ÊSSE EMBROMADO!

Anuncia o governicho novembróide, através dos seus arautos teleguiados e amordaçados por sinecuras no Fundo Sindical, gência Nacional e outros rendosos bicos do serviço público, que até o fim do ano, nada menos de mil automóveis nacionais estarão à venda para motoristas profissionais. A GEIA, emprêsa que negocia com automóveis, cujo presidente é o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, vai pedir ao dr. Nonô de Diamantina, isenção de impôsto de consumo para o produto verde-e-amarelo. Oitenta por cento dos carros da marca Mercedes-Benz, que custarão, segundo os cálculos otimistas, cêrca de seiscentos e oitenta mil alkimins, serão apresentados e oferecidos aos profissionais do volante, juntamente com os veículos produzidos pela Vemag, que estão, no mercado, expostos à venda e sujeitos a extensa fila, furada com pistolões do próprio ministro da Viação e de outros figurões ilustres, à razão de Alk$ 395.000,00 cada um.

Positivamente, estão transformando o Brasil, num autêntico baralho. Mal cortado. Surrado. Marotamente marcado. Péssimamente distribuído. Inúmeras classes servindo de esparros, bancando os otários, transformadas em mangaços diante da escamoteação diária das suas reivindicações e da procrastinação diuturna dos seus direitos. Os motoristas profissionais — cujo único direito é serem assassinados no exercício da profissão — são uma das classes mais embromadas pelas autoridades ditas competentes. Estamo-nos referindo, é claro, não ao garagista que os explora, mas àqueles que pilotando calhambeques ou montados em veículos obsoletos, que pagam com sacrifício, fazem da arriscada profissão o meio de subsistência das suas famílias.

No grande pano-verde nacional, no "vira-baixo" em que o governicho implantado sob os fluidos novembróides do general Lott e seus mosqueteiros, joga, sempre, "na podre", isto é, na certa, estão espalhados os ases da malandragem política; os reis da embromação popular; os valetes da demagogia; damas de falsas virtudes e um bagaço que tomou conta de tôdas as boas bocas, jogando em todos os lances.

O Brasil, que emergiu dos pântanos novembróides formados pela estagnação e empocamento do "mar de lama", está entregue a uma sequência máxima de nulidades, garantida por um coringa, ás de ouros, com espada e tudo, que representa o pilotis de maior responsabilidade do "tripé". Até mesmo um fuleiríssimo e surrado "dez de paus" como Alkmim, exerce uma certa influência no "monte" da política nacional.

Outra embromação se perpetra contra uma laboriosa classe: a dos motoristas de táxi! Ao invés de se dar andamento ao projeto do deputado Carlos Lacerda, proposição craniada maduramente, que, de fato, viria a solucionar o angustiante problema daqueles estivadores do volante, que pagam a gasolina e os acessórios ao mesmo preço dos possuidores de "rabos de peixe", adquiridos ao câmbio oficial, assistimos ao dr. Jussa, jogando de parceria com Jango, Alkmim e Lúcio Meira, dar uma ficada, tentar o bléfe, oferecendo o carro nacional, "made in Brazil", aos choferes de praça, por um lance, isto é, um "hands", muito mais elevado que o produto estrangeiro, se fôsse oferecido aos motoristas, de acôrdo com a Lei Cadillac. Dentro, aliás, do que prescreve o projeto Carlos Lacerda, de financiamento, pelo IAPETC, da "ferramenta de trabalho" dos profissionais do volante, ao câmbio oficial.

Os mil automóveis que, segundo os donos da enchente novembróide, serão vendidos aos motoristas de táxi, não obedecerão ao critério que lhes quis emprestar o deputado udenista, isto é, dando preferência ao motorista com maiores encargos de família; antiguidade no exercício da profissão e não possuir, no momento, mais de um automóvel ou nenhum. Serão beneficiados, lògicamente, aquêles que assistem sem piar, servindo de bagaço, ao duelo de escamoteação dos trabalhadores e a cínica prestidigitação dos seus direitos.

Os motoristas não terão o direito, nem mesmo, ao barato, pois os parceiros e os puxa-sacos, a b a f a r ã o a banca!

POLÍTICA NACIONAL

Godói Ilha pede tréguas para Juscelino à UDN e ao PSD gaúchos

A aposentadoria integral, para o Catete, é um beco sem saída — Em Minas Gerais, o Partido Trabalhista Brasileiro deseja formar uma frente oposicionista

O sr. Godói Ilha estêve 1 hora e 15 minutos com o presidente da República, expondo o indecentérrimo caso da cassação da licença da SUMOC ao govêrno gaúcho, para importação de equipamento rodoviário. A opinião pública ficou estarrecida quando o sr. Ildo Menegethi recorreu ao Judiciário. Em face do escândalo, o sr. Juscelino, que dá mão forte em tudo ao seu ministro da Fazenda, teve de ouvir que o seu govêrno está servindo de instrumento eleitoral, na campanha sucessória.

O sr. Juscelino aceitou os argumentos do deputado Godói Ilha e êste pediu à UDN e ao PSD gaúchos, que já estavam de baterias prontas para o bombardeio na Câmara, uma trégua de 24 horas.

BECO SEM SAÍDA

Houve, ontem, uma reunião no Catete para tratar da aposentadoria integral, ou melhor, encontrar uma saída nesse beco tapado. Ficou decidido que a Câmara aprovará o projeto que irá morrer no Senado.

O PTB DESEJA FORMAR UMA FRENTE OPOSICIONISTA

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O Partido Trabalhista Brasileiro continua, através dos seus mais destacados líderes, cogitando da formação de uma frente oposicionista à candidatura do sr. Bernardes Filho ao Senado.

Como se sabe, estão quase que totalmente fechadas para os trabalhistas, as possibilidades do lançamento de um nome que possa aglutinar fôrças capazes de dificultar ou mesmo impedir a reeleição do presidente do Partido Republicano, cuja candidatura vem sendo assegurada pelo acôrdo celebrado pelos republicanos com o Partido Social Democrático, em 1955.

Diversos nomes já foram cogitados pela atual direção do Partido Tabralhista Brasileiro, dentre os quais os dos senhores Darci Bassoni e Celso de Melo Azevedo.

REFORÇO DAS HOSTES UDENISTAS

BELO HORIONTE, 6 (Asapress) — O presidente da secção mineira da UDN, deputado Magalhães Pinto, acaba de regressar de longa excursão pela Zona da Mata, reestruturando os diretórios do seu partido e ao mesmo tempo, convocando novos elementos para integrar as chapas udenistas à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa estadual.

Em companhia do deputado Walton Goulart, o dirigente oposicionista, visitou, entre outras cidades, Muriaé, Miradouro, Cataguases, Leopoldina, onde deixou bem orientados e estruturados os núcleos do seu Partido.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A aposentadoria integral deixou de ser aprovada por 16 votos

Trabalhadores reclamam contra a ocupação militar do pôrto de Paranaguá — Aurélio Viana quer saber porque a "Novacap" não paga aos credores

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Aloísio Alves discorreu a respeito do problema das sêcas no Nordeste, referindo-se a declarações do presidente da República, de volta da sua visita à região, e salientando que a situação é a mesma, em nada mudou a penúria em que s. exa. encontrou os flagelados nordestinos.

Concluindo, salientou a desorganização dos trabalhos de assistência federal ao problema, acrescido pela falta de recursos financeiros e adverte:

— É é ainda a incapacidade do Govêrno, até agora revelado, de compreender que à margem daqueles 150 mil pelos serviços das sêcas há mil... pelos serviços das sêcas há milhões de nordestinos dados como amparados de outros, pequenos proprietários rurais, pequenos fazendeiros, cujas fazendas estão sofrendo as conseqüências das sêcas, cujos rebanhos estão morrendo, cujas terras estão esturricadas, enquanto tôda a rêde bancária, inclusive o Banco do Nordeste, cerra as portas, sem capacidade, sem condições para compreender que esta é realmente a hora de mobilização de todos os recursos para salvar o Nordeste, não só através de serviços públicos de emergência, como através de medidas econômicas de emergência, pois isto, além de ser um dever da hora, é um resgate que estamos devendo por 300 anos de displicência, de omissão, de incapacidade.

APOSENTADORIA INTEGRAL

Segundo orador do grande expediente, o sr. Aurélio Viana discorreu a respeito do projeto de aposentadoria ordinária dos trabalhadores, analisando dados estatísticos, para assinalar que ninguém sabe o montante das despesas com o projeto. Afirmou que a aposentadoria por velhice, nos Industriários, não atingiu, em 1956, a cifra de 115 milhões de cruzeiros, para uma despesa de 8 bilhões com benefícios. Não foram ouvidos os técnicos atuariais de nenhum instituto, prèviamente à elaboração do projeto, que não dá tanto quanto necessário, pois é mais fácil a um trabalhador obter aposentadoria por velhice, aos 60 anos, com cinco contribuições regulares do que consegui-la aos 55 anos de idade e 30 de serviços.

Aprovadas várias redações finais, entrou em votação o projeto encaminhado pelo sr. Aurélio Viana, no expediente. Anunciada a presença de 167 deputados, foi dada a proposição como aprovada, requerendo verificação o sr. Carlos Pinto. Houve o chamamento, mas não houve "quorum": votaram 137 deputados a favor e 11 contra a proposição. O projeto deixou de ser aprovado por 16 votos apenas.

Passou-se à matéria em discussão, ocupando a tribuna o sr. Ivã Bichara, para defender a emenda constitucional que institui o sistema parlamentar no país.

OCUPADO MILITARMENTE O PÔRTO DE PARANAGUÁ

Estêve na Câmara uma comissão de trabalhadores do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá, procurando os representantes paranaenses nesta Casa do Congresso, para relatar o que se passa naquele pôrto. Atendidos pelo deputado Oliveira Franco, relataram que o pôrto havia sido ocupado militarmente, no dia 1.º de maio, em virtude de ter o capitão dos Portos mandado suspender todos os estivadores pelo prazo de 20 dias, a contar daquela data.

Assim, oitocentos mil sacas de café ficam prejudicadas em seu embarque e os navios que se encontravam no pôrto tiveram que zarpar, por determinação do capitão-de-corveta Paulo Alcídio G. Teixeira de Freitas, que é o responsável por aquela capitania.

Além das desastrosas conseqüências para economia do Estado e do país, os trabalhadores são, pràticamente, lançados à penúria, durante um mês, não contando a fase da retenção do café, onde a estiva ficou completamente paralisada.

— "O capitão dos Portos — declarou-nos o sr. Oliveira Franco — agiu arbitràriamente, contrariando os têrmos da Constituição, desde que nenhum sindicato pode ser fechado, quando o seu funcionamento está assegurado pelas leis vigentes do país.

Ocupando a tribuna, o sr. Nilton Carneiro denunciou êsses fatos, pedindo providências imediatas ao Govêrno Federal e, principalmente, ao ministro da Viação.

INFORMAÇÕES DA NOVACAP

O sr. Aurélio Viana apresentou requerimento de informações à NOVACAP, indagando qual, até a data dêste requerimento, o vulto das importâncias aplicadas na construção de Brasília, quais as entidades públicas bem como organizações particulares que vêm financiando empreendimentos na futura capital; quanto já foi aplicado de verbas orçamentárias da União em Brasília, qual o montante da venda de terrenos e quanto, efetivamente, foi recolhido pela NOVACAP. Se a companhia publica balanços e em que órgãos os edita; quais os estabelecimentos bancários em que deposita o dinheiro e qual o juro se está a NOVACAP em dia com os seus fornecedores e empreiteiros; qual o montante da dívida ou dos seus compromissos, bem como a despesa do pessoal de escritórios e administração, inclusive postos à disposição ou requisitados; quanto percebe cada diretor, inclusive ratificações; como foi construído o hospital do IAPI, com quantos leitos, o preço do metro quadrado de construção em Brasília e o material contratado nos Estados Unidos, bem como custo e respectiva montagem; finalmente, quais as condições de pagamento e se a NOVACAP está em dia com os compromissos financeiros assumidos com os contratantes estrangeiros e se há títulos protestados ou apontados da NOVACAP.

COM A GUARDA-NOTURNA

O sr. Sérgio Magalhães apresentou requerimento de informações ao Ministério da Justiça, indagando qual a receita e despesas mensais da Guarda-Noturna do Distrito Federal qual o valor do salário dos guardas e os acréscimos por trabalho noturno e periculosidade; qual o número de horas de serviço prestado por semana pelos guardas e a relação das doações que a Guarda-Noturna tem recebido.

IRREGULARIDADES NO DFSP

O sr. Mário Guimarães requereu na forma regimental, ao ministro da Justiça, as seguintes informações:

a) — quais os detetives que possuem o curso superior de Polícia (Curso de Criminologia) da Escola de Polícia do D.F.S.P., que integram o quadro de Instrutores ou de Professôres dessa Escola, na forma do item 7.º da Exposição de Motivos copeada pelo Ofício n.º 261-48 e protocolo 15 do E.P e aprovada pelo sr. chefe de Polícia.

b) — se foram aproveitados até a presente data algum dêsses funcionários para o exercício de encargo ou atividade funcional de categoria superior (Chefia do Serviço, Secção, Setor ou no Serviço de Perícia do I. C.), como preceitua a mesma Exposição de Motivos, como estímulo à profissionalização do Serviço de Polícia.

c) — quais os alunos dêsse Curso (Criminologia), que conseguiu "Bôlsa de Estudos" no estrangeiro, de acôrdo com as Instruções do Curso.

d) — se existe algum protesto de Associação de classe policial, na forma da Lei 1.134-50, pelo aproveitamento de funcionários nas condições previstas no item 7.º da citada Exposição de Motivos.

e) — qual o critério usado para a nomeação ou designação de professôres e instrutores aos Cursos dessa Escola e, quais as vantagens conferidas aos funcionários portadores de Certificados ou Diploma por conclusão de Curso.

f) — se estão sendo aplicados os têrmos das Portarias n.º 342-50 da Chefia de Polícia, por ocasião da apuração do merecimento funcional à Promoção sob êste título pelo Serviço de Pessoal da D.A. do Departamento Federal de Segurança Pública ou pelos chefes responsáveis pelo preenchimento dos Boletins de Merecimento.

g) — segundo o esquema aprovado pelo chefe de Polícia do DFSP à época, para o ensino profissional, do policial, que nível de classificação foi dado ao Curso de "Consolidação e Criminologia" pela D.P.T., Escola de Polícia e quais os professôres e catedráticos que lecionaram êsse Curso.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1.º de fevereiro de 1929

EDIFÍCIO PRÓPRIO — RUA DE SANTANA, 102/4

TELEFONES: 43-4703 E 43-5379

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os associados, nos têrmos dos arts. 52.º e 53.º, dos Estatutos, a comparecerem a esta Sede Social no dia 8 do corrente, às 20 horas, para se constituirem em Assembléia Geral Extraordinária, para de acôrdo com o disposto no § 7.º do art. 55.º, dos Estatutos, deliberar com a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura e votação da ata da Assembléia anterior;

Discutir e votar a reforma dos Estatutos em vigor, e Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1958.

Miguel Alves da Silva
1.º Secretário

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A U.D.N. APOIARÁ ROBERTO SILVEIRA

Não haverá dissidência entre os udenistas — Hospital — Aumento — Outros assuntos

Falando no expediente de ontem, o sr. Fausto Faria, da UDN, afirmou que o seu partido apoiará o candidato petebista, sr. Roberto Silveira, para governador, assim como o sr. Miguel Couto Filho, para senador, no próximo pleito de 3 de outubro. Acrescentou que não haverá dissidência entre os udenistas, pois todos aquêles que até agora defendem democràticamente ponto de vista no sentido de um entendimento com o PSD ou de uma candidatura própria, aceitarão a deliberação da maioria e a adotarão, sem maiores dificuldades. Ridicularizando os apelos pessedistas para um entendimento, o orador declarou que, "é um espetáculo interessante, ver-se o PSD, outrora tão orgulhoso, agora de chapéu na mão, apelando para a UDN". A declaração do sr. Fausto Faria deu lugar a longos debates, intervindo os srs. Adolfo Oliveira, que pediu do orador para que respeitasse a desgraça do PSD, Vasconcelos Tôrres, Hamilton Xavier e ainda o sr. Hipólito Pôrto, ex-petebista, o qual leu e comentou um artigo publicado na "Tribuna da Imprensa", defendendo a tese da candidatura própria para a UDN.

HOSPITAL

No expediente, o sr. Adolfo Oliveira, na qualidade de líder do govêrno, respondeu às críticas do sr. Vasconcelos Tôrres, proferidas na véspera, por motivo de não haver sido paga a subvenção devida ao Hospital Antônio Pedro, de Niterói. Disse que tais críticas não tinham fundamento, uma vez que, ontem, o Tribunal de Contas registrara o pagamento, estando a importância, que é de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, à disposição do Hospital. Assim, t i n h a havido precipitação do sr. Vasconcelos Tôrres, pois o govêrno não estava criando embaraço, mas, ao contrário procurava tudo facilitar.

COMUNICAÇÕES

Ainda foram à tribuna, na reunião de ontem, os seguintes deputados:

— O sr. Jaime Bitencourt, para responder às críticas que lhe foram dirigidas na reunião da véspera pelo sr. José Sali, afirmando que sempre fôra coerente, pois nunca deixara de estar de acôrdo com a linha do seu partido, o PTB.

— E o sr. Ribeiro de Castro, para desmentir a afirmativa de um orador na Convenção do PTB, no sentido de que o PSD tinha se comprometido a apoiar um candidato petebista ao govêrno Estadual, nas próximas eleições de outubro.

AUMENTO

Na ordem do dia, prosseguiram os debates em tôrno do projeto número 100, que cuida do aumento do funcionalismo em geral. Ainda ontem, não pôde ser ultimada a votação da proposição, em virtude do grande número de emendas apresentadas, totalizando, até ontem, 22...

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras

AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1 875
CAXIAS — ESTADO DO RIO

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante
Água quente e fria Praça 23 de Outubro, n.º 15 —
CAXIAS—ESTADO DO RIO

Camisas para militares — Cr$ 180,00

Sanforizada — Côr firme — Venda de liquidação. Aproveite — Gaulier Rua da Alfândega, 333 — 1.º, e Rua Dias da Cruz, 170, Loja D — Méier.

FÁBRICA DAS SAIAS

O MAIOR SORTIMENTO DA CIDADE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR OS MELHORES PREÇOS

Av. Mal. Floriano n.º 153

RECORTE ÊSTE ANÚNCIO E COM ÊLE TERÁ UM DESCONTO DE 5% NA

FÁBRICA DAS SAIAS

Av. Mal. Floriano n.º 153

NOVO HOTEL

PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Confôrto - Asseio - Quartos e Apartamentos com água quente e fria Preços módicos

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

PRECISAMOS VENDER APROVEITEM

Camisa branca de tricoline ordem 627	Cr$ 135,00
Camisa motorista sanforizada	" 180,00
Camisa Militar sanforizada	" 180,00
Calças puro linho f/por alfaiates	" 470,00
Blusões sortidos	" 110,00

ALFÂNDEGA, 333 — 1.º fundos

NABUCO ARAÚJO

Fêz anos, ontem, o sr. Nabuco Araújo, diretor da SIMENS DO BRASIL. Homem de negócios e hábil advogado, suas relações de amizade na sociedade carioca atestam as qualidades de perfeito cavalheiro.

Ao ensejo, recebeu muitas demonstrações de simpatia.

CINEMA

Clovis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CALDEIRA DO DIABO (reprise), Cinemascope, Lana Turner e Hope Lange. As 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

A GAROTA DAS MEIAS PRETAS, Lex Barker e Anne Bancroft. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Imperio, Botafogo, Madureira, Capitólio (Petropolis), Bonsucesso e Abolição).

A MULHER QUE EU AMO, Vista-Vision, Elvis Presley e Lizabeth Scott. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astéria, Olinda, Roial, Nacional, Primor, Colonial, São Pedro, Mascote e Guaraci).

A TÔRRE DO CRIME, John Ericson e Mari Blanchard. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Ramos, Engenho de Dentro e Roulien).

BROTOS DO SECULO, Cinemascope, Marisa Allasio e Edoardo Bergano. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, Eskye-Tijuca, São Bento (Niterói) e Eskye-Méier).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

JORNADA INESQUECIVEL, Anthony Quinn e William Conrad. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Ipanema, Odeon (Niterói) e Avenida).

MAS QUE BELAS MULHERES!..., Robert Dhéry e Colette Brosset. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, S. José, Mauá, Para Todos, Cassino (Niterói) e Alfa)

NÃO CAIA N'AGUA, MARUJO!, Cinemascope, Glenn Ford e Gia Scala. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis).

O RENEGADO DE FORTE PETTICOAT, Audie Murphy e Kathryn Grant. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Coliseu, Eden (Niterói) e Leopoldina).

PARIS MUSIC HALL, Cinemascope, Mick Micheyel e Jean Bretonière. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Azteca, Caruso, Miramar, América, Santa Helena, S. Jorge (Niterói) e Santa Cecília).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A caldeira do diabo" (muito bom), "Brotos do século" (bom) e "Paris Music-Hall" (bom). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Jornada inesquecivel", "Não caia n'água, marujo!" e "O renegado de Forte Petticoat"

OS MEDICOS NOS RAIOS X: "TIRE A MASCARA DOUTOR" — Esta é uma cena de "TIRE A MASCARA, DOUTOR", em que se projetam valores novos do nosso teatro. Veber de Morais, e Léda Vale. A praça de Lidia Mouserrat, cuja estréia está marcada para o proximo dia nove, no Teatro São Jorge e cuja direção é de Abdias Nascimento, é a primeira no gênero que se encena em palcos brasileiros. Forte, patética, às vêzes estarrecedora, "TIRE A MASCARA DOUTOR", como que coloca a alma do medico no Raios X. Dai os imprevistos, dai as revelações fantásticas do dia-a-dia num hospital

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

ACABA DE ESTREAR NO TEATRO DO LEME o "vaudeville" de Paul Van Stalle, em tradução de Mateus da Fontoura, "Ocupa-te de meu mínimo", com o qual a Companhia Milton Carneiro-Maria Luisa terminará sua temporada na zona sul. O título da peça é uma tradução literal do original que foi estreado em 1951 no "vaudeville" de Bruxelas e no Palais Royal, de Paris, "Ocupez toi de mon minimum".

"GIGI" É O NOVO E MAGNIFICO espetáculo de Os Artistas Unidos no Teatro Copacabana, tendo no papel-título a estrêla do cinema e teatro argentino Suzana Freyre, com a direção de Caytano Luca de Tena.

JUSSARA LUPE, ex-"crooner" do Hight and Day, do Arpege e da "Boite" Beguin, estreou como "vedette" na revista em cena no Rival, "Que pedaço de máu caminho" e o sucesso da bela Jussara ultrapassou as melhores expectativas. O seu dueto com Grande Otelo em "Onde vais, Juvência", é um dos pontos altos da revista que está fazendo rir de verdade no público do Rival.

OSCARITO SÓ FICARA NO MUNICIPAL, de Niterói, até domingo próximo, quando dará os derradeiros espetáculos de "Zero à Esquerda". O grande cômico-empresário vai para Belo Horizonte e depois para São Paulo. No elenco estão Margô Louro, Miriam Teresa, Afonso Stuart, Pola Leste, Ner Azulay, Maria Muniz e Telmo Avelar.

COM A ESTREIA DE GLORIA LADANI na Companhia de Colé, a revista "O Sol co Xadrez" está apresentando quatro belas "vedettes" no palcozinho do Jardel: Lilian Fernandes, Rosemarie Sulquer, Rosângela Marçal e Glória Ladani.

"TIRE A MASCARA, DOUTOR" será estreada na próxima segunda-feira, dia 12, no Teatro São Jorge. Trata-se de um grande espetáculo que vai emocionar o público pela sua fôrça. No elenco estão Jorge Dória, Léda Vale, Rodolfo Arena, Abdias Nascimento e muitos outros.

A DIREÇÃO DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES acaba de comunicar ao Teatro Brasileiro de Comédia, que o novo Teatro Ginástico só estará pronto em agôsto, cinco meses mais tarde do que fora, anteriormente, previsto. Dêsse modo, o TBC ainda estreará no Teatro da Maison de France mais uma ou duas peças, antes de voltar ao Ginástico. "Treze à Mesa", atualmente em cartaz, será substituida por uma nova comédia. A comédia de Savajon que tem Célia Diar como protagonista, vai entrar no seu terceiro mês de sucesso.

EVA TODOR ESTÁ DEFENDENDO o papel-título da sátira "Timbira", de autoria de Luis Iglésias. Nesse trabalho, Eva se destaca de forma a merecer os melhores aplausos. Ao lado da querida estrêla, estão Jardel Filho, Ilca Soares, Beatriz Veiga, ... Paulo Monte e Tarciso Zanota.

Uma ponte imita um cais

FAUSTO DE BARROS

Muito que falar tem dado o Cais de Maceió. A época de sua construção, era cantado, em prosa e verso, como o segundo do mundo em sua espécie. Era, diziam os letrados, cópia fiel do cais de Antuérpia...

Agora, passados tão poucos anos, dêle se poderá dizer justamente o que se dizia da ponte de madeira que lhe precedeu: "O Cais de Maceió é feito de geringonça...". Mais de 17 milhões de cruzeiros lá estão enterrados, em cimento armado, servindo de deboche aos poucos turistas que lá aportam. A areia que se amontoa em seus flancos, como a querer enterrá-lo, permite, tão somente, a atracação de dois ou três barcos mirins que, em atrevidas manobras, são, por dever de ofício, obrigados a abordá-lo.

Enquanto o escoadouro e receptor vital do Estado assim se apresenta, o Govêrno, alegando impossibilidade econômica, não providencia a construção de um cais de verdade. Neste problema, Govêrno e Oposição fazem unidade e se confraternizam, deixando a solução para as gerações vindouras.

Entretanto, vencida a crise política que enlutou as Alagoas, um plano de trabalho arrojado se faz necessário. Um plano que levante todo o povo, que sirva de bandeira de lutas às amplas massas.

Estamos certos de que uma campanha neste estilo levantaria tôdas as camadas sociais, que se arrojariam demonstrando a mesma bravura, o mesmo desprendimento com que têm vencido as crises políticas.

O atual dirigente do povo alagoano, que tem demonstrado tantos acertos administrativos, honestidade de propósitos e defendido a legalidade democrática com tanto valor, tem tôdas as condições objetivas e subjetivas para empreender tarefa de tamanho vulto. Contaria (e quem não conta?), na certa, com o combate feroz de alguns profissionais da eterna politicagem, mas, sem dúvida nenhuma, com o apoio completo, intransigente e entusiástico do heróico e culto povo das Alagoas, no seu desejo incontido de libertar economicamente o seu rico solo, construindo, assim, um melhor padrão de vida para a familia alagoana.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma quadra algo imprópria para seus casos sentimentais e em que poderia sofrer desilusões. Cultive pensamentos elevados. Hs.: 7-16-21; ns.: 936-143.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não cometa indiscrições ao escrever nem confie segredos que possam trazer-lhe desassossego no futuro. Hs.: 7-13-21; ns.: 631-870.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom dia, hoje, para tratar exclusivamente do andamento normal dos projetos. Não introduza modificações de importância, nem assine papéis. Horas: 9-16-20; ns.: 385-427.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não se descure de certos detalhes, em negócios contratuais ou de longa duração e confie nos outros sem exagêro. Hs.: 7-13-19; ns.: 596-278.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Trabalhe com as mãos e a cabeça. Mas não se fatigue muito hoje, em virtude de dificuldades no serviço. Pequenos contratempos não modificarão a sua "chance" neste mês. Hs.: 7-11-16; ns.: 325-196.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não é de todo mau o dia, pois adquirirá experiência, mas não é ótimo para transações comerciais, contratos e assinatura de papéis. Aguarde dias melhores para êsses assuntos. Hs.: 9-13-18; ns.: 305-861.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Afaste da mente pensamentos confusos e elucide com lógica os assuntos do momento. Ponha os papéis em ordem e não descure a correspondência. Horas: 9-13-19; ns.: 295-306.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Boas vibrações que deverá aproveitar sem precipitação; a pressa é inimiga muito certa da perfeição. Bom para mudança de residência ou de escritório. Hs.: 8-14-19; ns.: 400-321.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Está, ainda, sob restrições astrais inibitórias, tendo de aguardar melhores oportunidades. Hs.: 8-15-19; ns.: 089-304.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia em que terá, proveitosamente, de continuar o que começou, mas que não favorece assuntos novos e aventuras. Hs.: 7-13-19; ns.: 48-753.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se se sente bem, hoje, então faça alguma coisa pelos que se sentem mal, sofrem ou estão tristes. Hs.: 8-13-20; ns.: 725-342.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue com a execução lenta dos planos conjugais, examinando os seus aspectos econômicos sem materialismo, porque é o espirito que deve presidir a êsses movimentos. Hs.: 8-13-19; ns.: 600-148.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n. 4.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - charque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00
MENSAIS
Instalamos em sua residencia, com apenas Cr$ 350,00 mensais, e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA Nº 1 420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5 000,00
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 54-1296
e Rua Viúva Dantas 60-D — Campo Grande, perto da Estação. Compramos máquinas usadas, em seu domicilio

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Cr$ 350,00 mensais
Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residencia, nas seguintes condições Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 150,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. Machado Coelho 125 — Tel. 32-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel 48-8774

SÓ ÊSTE MÊS
DORMITÓRIO
Rústicos c/6 peças .. 6.250,00
Rústicos c/3 portas .. 8.000,00
Rústicos Gigante .. 9.800,00
Chipandalle 12.500,00
SALA DE JANTAR
Rústica Peroba 8.500,00
Rústica c/10 peças . 8.900,00
Rústica Gigante 9.900,00
MÓVEIS DIRETOS DA FÁBRICA
Mobiliária Central
ESTRADA VICENTE CARVALHO 19 — (Bem no LARGO VAZ LOBO)

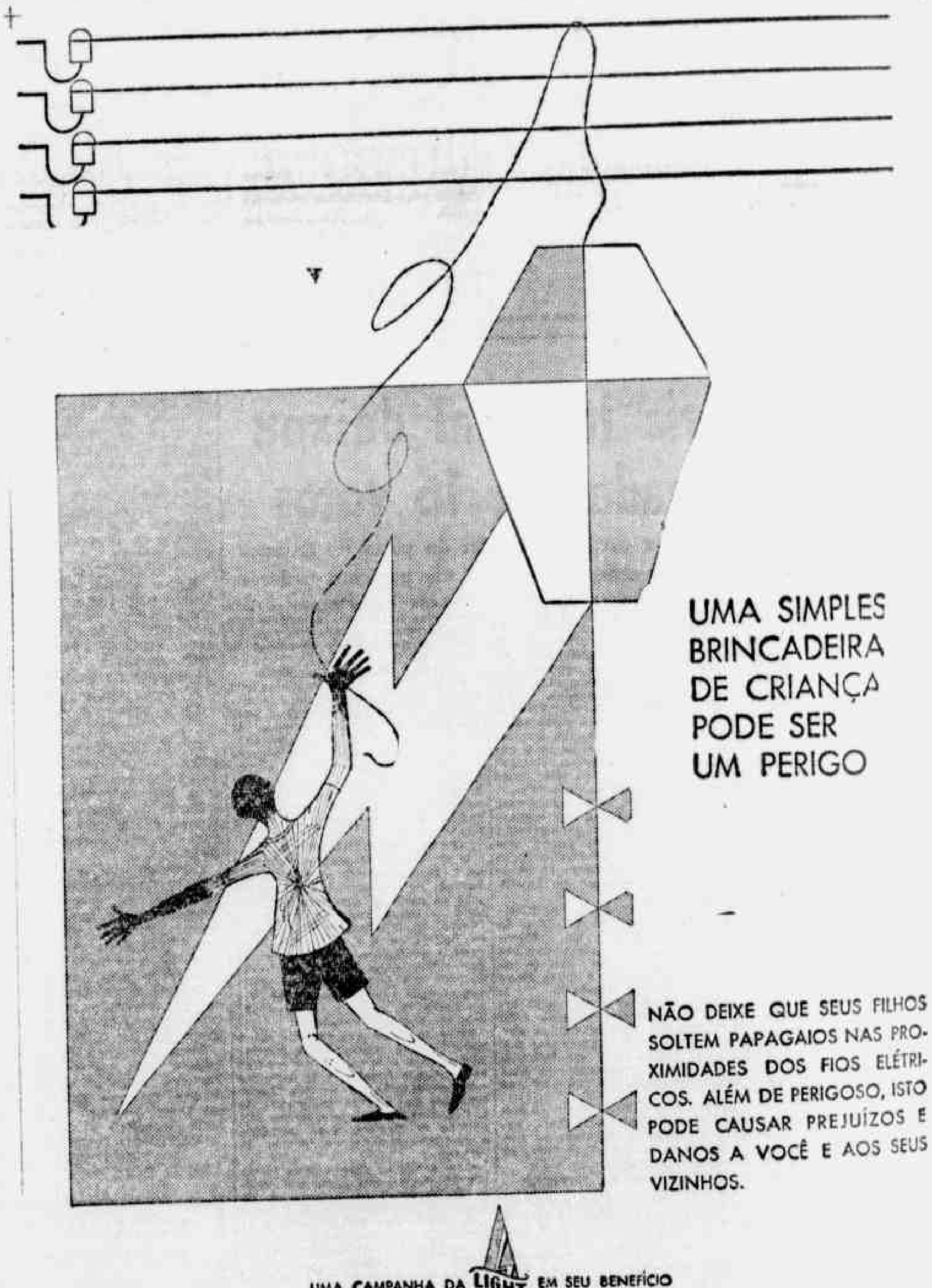
Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98, de 13 às 18 h

Camisa de tricoline
Cr$ 135,00
Camisa branca em superior tricoline ordem 627 — Aproveitem — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º andar, fundos.

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES
Aproveite nossa oferta
AGORA SIM
GRAÇAS AO IMPÉRIO DOS FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA.
MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM
CR$ 100,00 de entrada sem aumento de preço
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto médico legal

CIA. CINEMAT. FRANCO-BRASILEIRA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 e 10
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AZTECA ODEON
CARUSO MIRAMAR
AMERICA PENHA
STA. CECILIA SÃO JORGE
5ª FEIRA ROSARIO
ENG. DE DENTRO ROULIEN
UM Show DE ALEGRIA COM TODA A MALICIA FRANCESA!
"PARIS MUSIC HALL"
MICK MICHEYEL
GENEVIEVE KERVINE
CHARLES AZNAVOUR
CLAUDE VEGA
JACQUES PASTORY
ATRAÇÃO ESPECIAL VANJA ORICO
CinemaScope EASTMANCOLOR



UMA SIMPLES BRINCADEIRA DE CRIANÇA PODE SER UM PERIGO

NÃO DEIXE QUE SEUS FILHOS SOLTEM PAPAGAIOS NAS PROXIMIDADES DOS FIOS ELÉTRICOS. ALÉM DE PERIGOSO, ISTO PODE CAUSAR PREJUÍZOS E DANOS A VOCÊ E AOS SEUS VIZINHOS.

UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 31/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 2?

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

O governador Miguel Couto Filho já tem sua candidatura ao Senado homologada pelo PTB. Por outro lado, podemos hoje confirmar que o chefe do Executivo fluminense, deverá assumir a presidência da secção do PSP do Estado no Rio, de cujo diretório participarão, além do sr. Togo de Barros, presidente da Assembléia, todos os deputados que abandonaram o PSD, assim como os atuais secretários do govêrno Miguel Couto.

RECONDUZIDOS

Parece certa, segundo tendências observadas no PSD, a recondução de todos os atuais vice-líderes do govêrno no Palácio Tiradentes. O deputado Armando Falcão de regresso do seu Estado, reiniciará a possibilidade do aumento de número dos mesmos vice-líderes, a fim de suprir deficiências quanto ao deslocamento de parlamentares neste ano eleitoral.

BISNETO

Se encontra em Brasília dos presidentes do Brasil e Paraguai, a presença do marechal Zenóbio da Costa, nosso embaixador naquele país, [illegible] foi muito comentada. O marechal não falava noutra coisa: as diabruras do seu bisneto, Eufrásio, o ex-ministro da Guerra de Vargas, fala o tempo todo no mais novo de seus descendentes.

PRESENÇA

É aguardada com vivo interêsse a presença do ministro Nelson Hungria, na Comissão Parlamentar de Inquérito das fraudes eleitorais. O comparecimento do ilustre [illegible] será na qualidade de presidente do STE, devendo falar sôbre o que se entende por ilícito eleitoral, comentando assim com um trabalho de esclarecimento prestado junto à referida Comissão.

PROTESTO

Já se noticiou que a NOVACAP teve um título protestado. Agora, podemos adiantar que o aludido protesto foi feito pelo Banco Boavista. Diante da repercussão de tal fato, informa-se ainda, que conhecidas firmas fornecedoras daquela autarquia estariam dispostas a exigir pagamento à vista sôbre suas faturas.

ESPERADO

Está sendo esperado nestas 48 horas o governador Muniz Falcão. Ao que se diz, o chefe do Executivo alagoano concederá entrevista à imprensa sôbre as atividades de seu govêrno.

OBRIGATÓRIO

Pelo projeto apresentado à Câmara dos Deputados, de autoria do sr. Paulo Bentes (PSD-Pará), tôda mulher brasileira ou naturalizada, sem distinção de classe, ao completar 21 anos de idade, será obrigada a prestar serviço social. No prazo de seis meses, receberão as convocadas um certificado de "reservista social". Que lhes parece? Meditem as mulheres sôbre o assunto...

TRÁFICO

O sr. Antônio de Paula Filho, antigo jornalista credenciado no Senado é acusado de exercer tráfico de influência para fins eleitorais. O denunciante, deputado Newton Carneiro, forneceu à imprensa um "volante" de propaganda usado pelo jornalista acima, que, atualmente, ocupa o cargo de Delegado do Trabalho, no Estado do Paraná. Diz o "volante", ilustrado por uma fotografia do transgressor: "Partido Trabalhista Brasileiro — Para deputado federal — Antônio de Paula Filho — Atual Delegado do Trabalho — Para Senador — Sousa Neves."

MINEIROS

Na residência do governador Bias Fortes (no Rio), estiveram reunidos vários líderes mineiros, participando da conversa os srs. Otacílio Negrão de Lima, Magalhães Pinto, Bernardes Filho e João Lima Guimarães. Da pauta constavam os seguintes assuntos: criação do Senado Estadual e chapa única federal para os candidatos de Minas. Além disso, o sr. Bias Fortes voltou a apelar para o tema da "pacificação nacional", credenciando o senador Bernardes Filho para os entendimentos preliminares com as seções estaduais dos partidos.

Dissídio dos operadores cinematográficos

No Tribunal Regional do Trabalho, hoje, consta da pauta, para julgamento, o dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro, contra Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro e outros.

Será relator, o juiz Mário Pires, funcionando como revisor, o juiz J. B. de Almeida.

Inquérito contra os motoristas que desarmaram a polícia

Em virtude do incidente registrado recentemente entre a polícia e motoristas, quando se realizava uma assembléia do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, em que foi desarmado o detetive Serejo e êste teve se apresentado a exame de corpo de delito, foi instaurado no Departamento Federal de Segurança Pública, um inquérito policial, tendo em vista as escoriações recebidas por aquêle servidor.

Na tarde de ontem, foram intimados a comparecer à Divisão de Ordem Política e Social, os motoristas Heitor José de Morais, Severiano Beatriz da Silva e Francisco Bessa. A diretoria do Sindicato a propósito dessa situação recorreu ao vice-presidente da República, que depois de ter entrado em contato com o general Amauri Kruel, chefe de Polícia e com o coronel Danilo Cunha, delegado de Ordem Política e Social, determinou que o deputado José Talarico acompanhasse os aludidos motoristas ao DSSP.

Não foram tomados os depoimentos dos referidos motoristas na tarde de ontem, o que será feito hoje à tarde, com a presença do delegado Mário Lucena.

Caiu do trem a criança

Aurelino Gomes da Silva, com 11 anos de idade, filho de Domingos Gomes, de residência ignorada foi ontem internado no Hospital Carlos Chagas, com suspeita de fratura de crânio e em estado de coma.

O menor foi vítima de queda de trem na Estação de Pavuna, tendo o 24.º Distrito Policial registrado o fato.

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00 (O RETALHO)

RUA DA ALFÂNDEGA 315

Ascensão de balões estratosféricos

Instalado, em São Paulo, um pôsto para coleta de radioatividades — Nota do Ministério da Aeronáutica

Informa o Gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Dando prosseguimento ao seu programa de coleta de amostras de partículas de material contendo radioatividade, a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos vem de anunciar a instalação de pôsto para ascensão de balões estratosféricos em São Paulo. Este é o primeiro pôsto, no hemisfério, no qual essas amostras estão sendo coletadas.

A operação de ascensão dos balões está sendo conduzida pelo Destacamento n.º 158, do 1 110.º Grupo de Atividades de Balões, da Fôrça Aérea Americana, em cooperação com a Fôrça Aérea Brasileira e com a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos (USAEC). As amostras do ar filtrado são obtidas a uma altitude que varia de cinqüenta a noventa mil pés e enviadas à USAEC, para análise.

As amostras coletadas durante os primeiros cinco meses de operação têm sido analisadas. A USAEC declara que, embora a avaliação da coleta dos filtros não tenha sido completada, êstes resultados preliminares sugerem que as concentrações de radioatividade encontradas na estratosfera, sôbre o Brasil, são mais baixas do que as concentrações estratosféricas encontradas em postos idênticos, no hemisfério norte. Os níveis em ambos os hemisférios estão muitas vêzes abaixo de qualquer nível que possa ser considerado perigoso para o homem e o seu meio-ambiente.

Os Estados Unidos já fizeram instalar outros três postos de observação nas seguintes localidades: em Minneapolis, no Estado de Minnesota; em Santo Ângelo, no Texas e em France Air Force Base, na Zona do Canal do Panamá".

Aumento para os trabalhadores na construção civil

No Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Humberto Polo Pôrto, realizou-se, ontem, uma mesa-redonda entre os representantes das emprêsas e os delegados dos trabalhadores da construção civil, a fim de estabelecerem acôrdo sôbre o reajustamento salarial; face o término da vigência do último acôrdo.

O sr. Aroldo Graça Couto, presidente do Sindicato patronal, em contraproposta ao pleiteado pelos trabalhadores de 58,3% a 25%, ofereceu um aumento de 15%, sem teto, tendo como vigência o de 1.º de maio, na base do salário de janeiro de 1957, sòmente para os admitidos até 31 de dezembro do ano anterior.

As soluções ventiladas na mesa-redonda foram condicionadas à homologação das assembléias a realizar-se nos próximos dias.

Chega hoje o Rio o ministro do Comércio da Grã-Bretanha

PERMANECERÁ NO BRASIL ATÉ O DIA 13, DEVENDO VISITAR SÃO PAULO — ENTREVISTA À IMPRENSA

Chega hoje, dia 7, a esta capital, o ministro do Comércio da Grã-Bretanha, sir David Eccles, procedente da Venezuela. O ministro Eccles exerceu cargos ministeriais desde a volta do Partido Conservador ao poder, no outono de 1951, quando foi nomeado ministro das Obras Públicas o Conselheiro Privado. No exercício dêste cargo, foi responsável pela preparação do local da coroação da Rainha Elizabete II, tendo sido armado Cavalheiro Comandante d Real Ordem Vitoriana, como recompensa pelos serviços então prestados à Família Real.

Nas alterações governamentais de outubro de 1954, sir David Eccles deixou o Ministério das Obras Públicas para receber a Pasta do Ministério da Educação. Tornou-se ministro do Comércio, em janeiro de 1957, quando da formação do govêrno do sr. Macmillan.

O ministro Eccles, que viaja acompanhado de sua espôsa e de seu secretário particular, sr. David Stoel, permanecerá no Brasil até o dia 13 de maio, devendo nesse período, visitar também São Paulo. Dará uma entrevista coletiva à imprensa, a ser oportunamente anunciada.

Não eram os assaltantes do Banco Lowndes

O comissário Darci Araújo, chefe do Serviço de Diligências Especiais do gabinete do chefe de Polícia, declarou à reportagem não ter ainda chegado a uma conclusão relacionada com o assalto ao Banco Lowndes (Agência Leblon) ocorrido há tempos, e que resultou na morte do gerente do estabelecimento, Leopoldo Amaral. Realmente está detido, Leônidas dos Santos Oliveira que acusa dois outros como responsáveis por um assalto praticado naquela região. Os quais ainda não foram presos. Um funcionário do mencionado banco, que presenciou o crime, não reconheceu em Leônidas, nem tampouco noutro indivíduo com êle detido, os participantes do mencionado crime. Assim, até que nova pista venha a surgir, voltou a estaca zero o assalto praticado contra o Banco Lowndes.

Elevado para Cr$ 800 000,00 o financiamento imobiliário

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Nobel Gavazzoni, assinou portaria elevando para Cr$ 800.000,00 o limite máximo de financiamento imobiliário, nos Institutos de Aposentadoria e Pensões. A taxa de juros anuais, fixada de acôrdo com o montante do financiamento, será o seguinte: empréstimo até Cr$ .... 150.000,00, 6%; de mais de Cr$ 150.000,00 a Cr$ 300.000,00, 8%; de mais de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 500.000,00, 10%; mais de Cr$ ... 500.000,00 a Cr$ 800.000,00, 12%.

As novas disposições sôbre a matéria já estão em vigor, uma vez que a aludida portaria do diretor do D.N.P.S. já está publicada no "Diário Oficial de segunda-feira última.

O AUTO FOI COLHIDO PELO BONDE

Quando trafegava, na noite de ontem, pela Rua Conde de Bonfim, dirigido pelo fiscal, regulamento 933, o bonde da linha 66, Tijuca, número de ordem 2 044, chocou-se com o auto de passeio chapa DF-10-49-17, em cuja direção se encontrava a motorista amadora Shirlei Fernandes, em frente ao número 412 da referida rua.

Em conseqüência do choque, saíram feridos os seguintes passageiros do bonde, todos medicados no Hospital Sousa Aguiar, com contusões e escoriações, sem gravidade: Luís Gonçalves Corrêia, casado, com 33 anos, comerciário, residente na Rua Gonzaga Bastos, 236; Manuel Martins de Oliveira, português, casado, com 36 anos, comerciante, residente na Avenida Maracanã, 1 538; Wilson Pacheco, casado, com 33 anos, mecânico, residente na Rua Santa Carolina, 8, ap. 402.

O fiscal e a "chauffeuse" foram presos e autuados na Delegacia do 17.º Distrito Policial.

"FLASHES" DE CAXIAS

O Joaquim, presidente da Câmara, encontra-se numa atividade louca, de há duas semanas para cá. Já gastou o herói de Canutama os degraus da escada do escritório do dr. Osvaldo Raimundo.

Por que tal atividade do ilustre caixeiro-viajante do Olaria, pelo Velho Mundo?

O Fernandinho, seguindo os princípios da Lógica atual, diz que o Joaquim não tem ido ao escritório do causídico, para consultar. Há, sim, comparecido ao gabinete do candidato a prefeito, para traçar planos mirabolantes de campanha eleitoral.

Não sei se é o Osvaldo candidato. De política, ando fora, como asa de xícara ou arco de barrica.

Mas, se o nome do advogado de Duque de Caxias anda em pauta, vocês podem ter a certeza de que o candidato será êle.

O Joaquim não prega prego sem estôpa nem sobe escadas à toa. Se dispende esfôrço, visa algo. No mínimo, procura as vantagens de "puxa" de quem mais próximo se encontra da "bica".

Não cheguem nunca perto do presidente do Legislativo de Caxias. No mínimo, perde um cafèzinho quem dêle se aproxima...

Que jeito tem o danado, para arrancar o que a gente leva no bôlso! Que lágrimas sentidas lhe gotejam pela face, se alguém lhe pede!

Só o "papai" leva com êle vantagem...

Se êle pergunta se não pago nada, eu é que tomo o café às suas custas. Mas, para onseguir êsse estrondoso milagre, tenho de virar todos os bolsos e dramatizar minha necessidade de um café...

Nem o Birola consegue nada de Joaquim. Birola, que, no convívio constante com Sebastião Cachacinha, aprendeu a ser econômico até à condição de miserável, até o Birola cái na boa "papa" do Joaquim...

Se Osvaldo Raimundo fôr candidato a prefeito e se o seu cabo eleitoral fôr bom na conversa com o eleitor, como é eximio na arte pedinchona, pode encomendar o terno para a posse.

Um homem que transforma um diabo sovina, como o Birola, em "cristo de um cafèzinho", êsse homem merece respeito. Mais: deve ser temido, porque, com êle "solando", tudo vai.

De uma coisa, porém, o Joaquim vai necessitar. E essa coisa não deixará de pedir: — dinheiro.

Coragem teve o Joaquim de viajar para o Amazonas sem um tostão. Mas, sem "grana", não enfrentará sequer um eleitor, porque não é de sua índole pagar café para ninguém, quanto mais passagem e retrato de quem se habilita para votar!

Já sei qual o argumento do herói de Canutama, diante do seu amigo Osvaldo Raimundo. Parece que estou a ouvi-lo: "Primo, você pode sentar na cadeira pronto. Mas se eu não posso ocupar as galerias "quebado...". Você vai ter tudo, eu preciso de tudo, para não chegar ao fim sem nada! Passe, pois, para cá a nota!"

Admiro Joaquim. E, quando Joaquim recebe, admiro-o mais ainda, para ver se chega para mim, pelo menos a sobra. Ele é o tal!

SANCHO SEM PANÇA

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES

Grande área interna para guardar seu carro

(Fora das refeições no próprio quarto)

Variante Rio-Petrópolis - K2

Ônibus pela tarde

ATROPELADA PELO AUTO

Na manhã de ontem, o auto chapa 10-62-98, que trafegava pela Rua Jardim Botânico, com destino à cidade, dirigido pelo soldado da Polícia Militar, Raimundo Gomes de Sousa, casado, com 29 anos, residente na Rua João Lisboa, 78, em Terra Nova, derrapou violentamente quando cortava a frente de um bonde, em frente ao número da mesma rua, subindo no passeio onde colheu a senhora Ambrosina Amorim Moura, casada, com 40 anos, manicure, residente na Rua Abreu Fialho, 77 e indo, a seguir, projetar-se contra um muro.

A vítima sofreu fratura do crânio, da coxa direita e ainda forte hematoma no supercílio esquerdo, sendo socorrida e internada no Hospital Miguel Couto.

O motorista foi prêso em flagrante pelo guarda municipal 1 505, Máximo Mesa Oliveira, que o apresentou ao comissário Jorge Martins do 1.º Distrito Policial.

OFERECENDO COMO "PRESENTE" UMA DAS SUGESTÕES DA CASA NUNES

POLTRONAS AVULSAS — num variado estoque que facilita a sua escolha. CARRINHOS DE CHÁ, ABAT-JOURS, REFLETORES, MESINHAS, TAPETES, CORTINAS, MÓVEIS — peças avulsas de nossa fabricação

COMPRE O QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER (Antmetts — Credi-Nunes)

CASA NUNES

EM TRÊS PONTOS DA CIDADE PREÇOS MENORES DE VERDADE — CARIOCA, 63 E 67 — AV. N. S. COPACABANA, 1 102 — SILVA JARDIM, 7

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

A VERDADE E AS VERDADES

Nesta história do "Cabeleira", muitas verdades foram ditas e quem mais sofreu foi a Verdade. Nesta como em outras histórias em que se envolvem, polícia, política e justiça. E para exemplo, alguma coisa da Verdade, contrapondo às "verdades"...

* * *

O "Cabeleira" não se apresentou. Foi prêso pelo delegado Federici, a quem o advogado Mirza solicitara garantias. "Cabeleira" estava foragido da prisão, pois um carcereiro o deixara sair com um auxiliar, a passeio... Lógico que não se tratava de apresentação ao juiz mas entrega à autoridade policial.

* * *

"Cabeleira" não disse a ninguém que trocara tiros com o sr. Edmundo Padilha. Esta é uma das verdades, que foram veiculadas...

* * *

O irmão do apresentante do "Cabeleira", José Razuck, estêve no sábado em entendimentos com o delegado de Caxias, Mont Karp, para entregá-lo lá. Acontece que, dadas circunstâncias de serviço, as duas autoridades tem relações estremecidas. Como o delegado Federici é que é o detentor da autoridade policial no município, o outro irmão, vereador José Razuck, achou melhor apresentá-lo aqui mesmo em S. João, depois de ter advertido o advogado Wilson Mirza, que apresentação em Caxias iria determinar animosidade do delegado local. Verdade.

* * *

O advogado Mirza, em sua pouca experiência, acoitou um foragido da prisão, condenado, expondo-se e à sua família, se o delegado Federici não aparecesse a tempo, a tôda a série de medidas, inclusive violentas, que a polícia carioca entendesse de tomar. E que havia a "perseguição continuada", que não quebra o prazo de flagrante. Verdade também.

* * *

"Cabeleira" chorou. Quando falamos na filha. E arrematou, ao dizermos da dor dos filhos do investigador Parada: "Tenho pena, mas não fui eu. Também filho de bandido, quando lhe matam o pai, chora". Verdade.

* * *

"Verdades". Que o vereador Valdonier tenha tido qualquer intervenção na prisão do "Cabeleira". Êste me disse: de fato soube que um tal de Joel, de bigodinho, andou procurando-me para me entregar a êsse vereador, mas não lhe dei confiança".

Outra: O vereador Manduca foi quem deu o endereço da Rua Cruz da Fé onde "Cabeleira" se teria homiziado. Acrescentou que "a entrega ao Ali Razuck foi para prestigiar o nosso presidente...". Acontece que quem estêve, oficialmente, em contato e protegendo "Cabeleira", foi um irmão do digníssimo presidente da Câmara, o sr. Arlindo Razuck.

* * *

Parecendo que nada tem com o caso, umas "Verdades" mais:

O juiz ordenou diligência contra os parques onde se joga, rasgado e à vontade, no sábado. A reportagem da LUTA estava presente. Foi adiada pelo sr. Terrinha, oficial de gabinete do juiz, porque estava chovendo.

* * *

Não podemos dar foto do juiz na notícia da fundação da Associação Benemerente de Menores, para a qual Tenório destinou uma verba de 1 milhão de cruzeiros, porque tendo havido atraso do fotógrafo, recebemos na porta do Fôro, por intermédio do oficial de gabinete sr. Terrinha e outro que esquecemos o nome, o seguinte recado, quando pedíamos apenas um minuto para um flagrante fotográfico: "O juiz manda dizer que não o recebe pois está zangado consigo. Venha outra hora".

Agradecemos ao meritíssimo a honra da zanga e o aprêço de nos destinar outra hora.

Em todo o caso, quero dizer que o dr. Morado, deu um passo gigantesco no que diz respeito à recuperação moral de Meriti, através da ABM.

DOM GERALDO

CLIMA SAUDAVEL, LOCAL AMPLO, APRAZIVEL, REPOUSANTE, ARBORIZADO PRÓPRIO PARA RESIDÊNCIAS, WEEK-END, JARDIM TROPICAL, PLAY-GROUND...

Jardim Residencial ★ Bonclima

JACAREPAGUÁ

ESTRADA DO PAU FERRO, 103

APARTAMENTOS

AVENIDA MODERNA, LARGA, ASFALTADA, PRÓXIMA AO LARGO DO PECHINCHA, COM CONDUÇÃO FÁCIL E ABUNDANTE

SINAL A PARTIR DE 36.000,

30 PRESTAÇÕES DE 4.800,00

SALDO EM 8 ANOS PELA TABELA PRICE

Após a Entrega Das Chaves

- SALA, 3 QUARTOS E BANHEIRO
- LOUÇA VITRIFICADA
- COZINHA COMPLETA E BANHEIRO DE EMPREGADA
- ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E GARAGEM
- FOGÃO DE 3 BOCAS
- MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE

PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO

PREVINAL

INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO E VENDAS:

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 - 12.º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606

VISITAS E VENDAS TAMBÉM NO LOCAL

COM ABSOLUTA GARANTIA

E BAIXISSIMOS PREÇOS DE "ATACADISTA"

2 ANOS DE GARANTIA
com
serviço especializado
GRÁTIS
Ponto Frio
móveis

Para todas as preferências

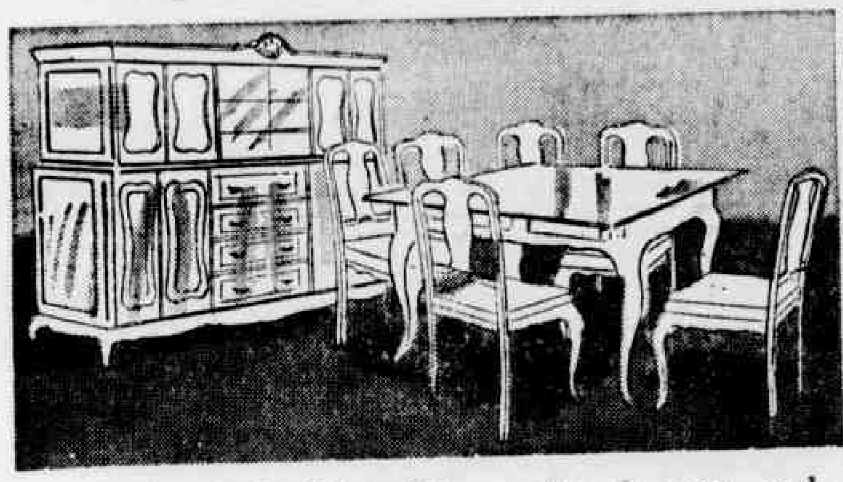
e todos os orçamentos

há centenas de ofertas

nestes 6 endereços:

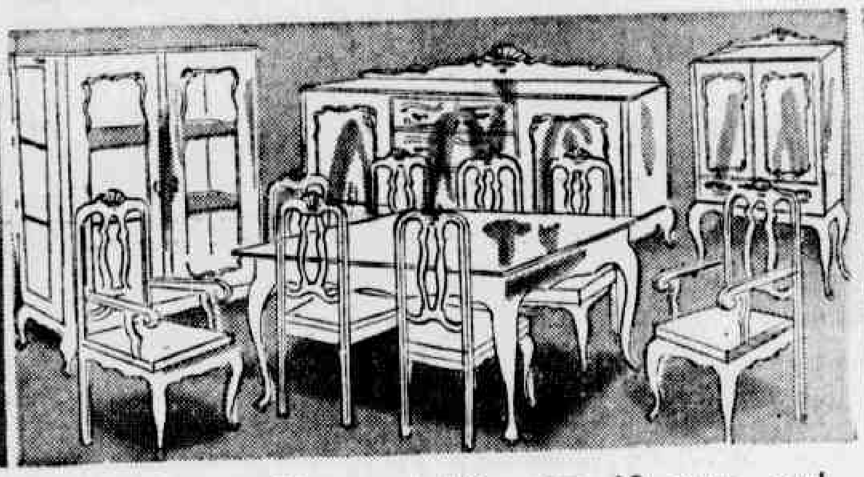
- *Ramalho Ortigão, 22*
- *Carolina Machado, 418/420*
- *Estácio de Sá, 116*
- *Av. Passos. 27*
- *Senador Dantas, 42*
- *Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)*

Porque PONTO FRIO é agora a maior cadeia de lojas de móveis do Rio!



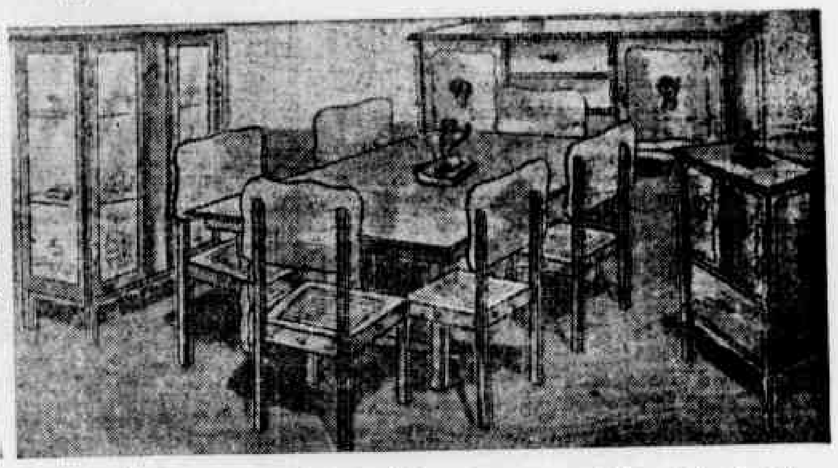
Sala conjugada Chippendale, marfim, 8 peças, mod. "Madrid". De $ 38.000, por $ 33.000,

entrada $ **3.000,** mensal $ **1.875,**



Sala Chippendale, em imbúia, com 12 peças, mod. "Montmarte". De $ 42.000, por $ 36.000,

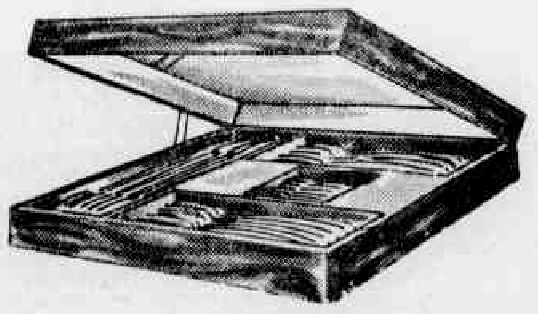
entrada $ **3.000,** mensal $ **2.060,**



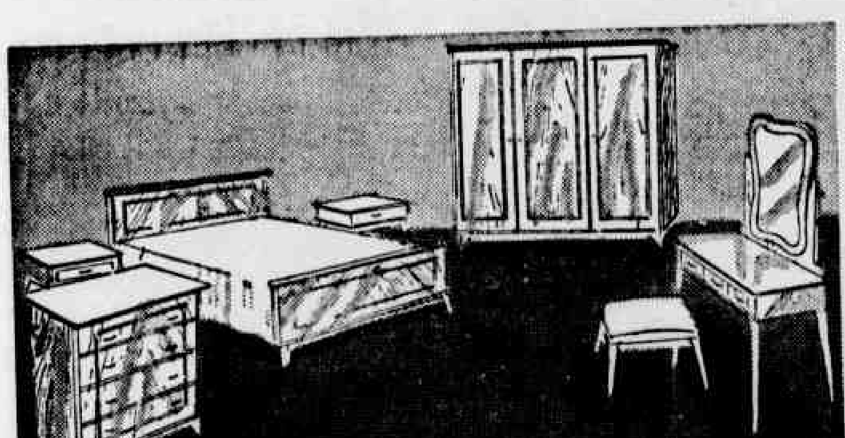
Sala Rústica, imbuia, 10 peças, modêlo "Cacique" De $ 18:000, por 15.500,

entrada $ **1.000,** mensal $ **930,**

GRÁTIS:

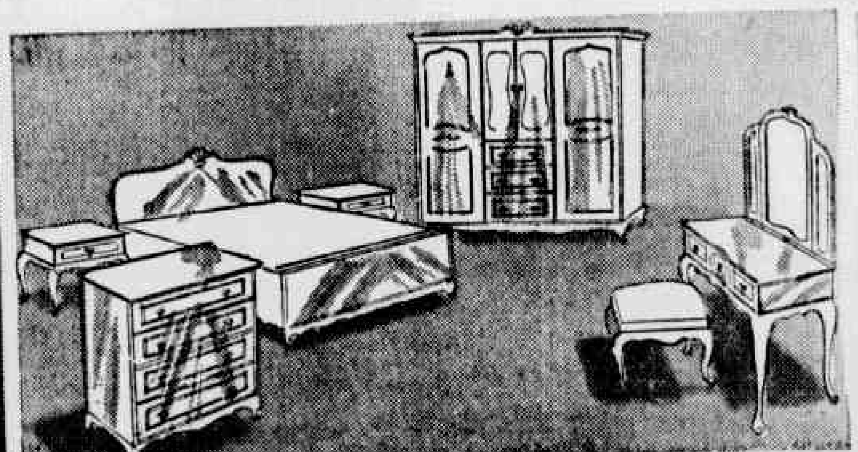


um faqueiro inoxidável e repasse de lustro depois de 12 meses



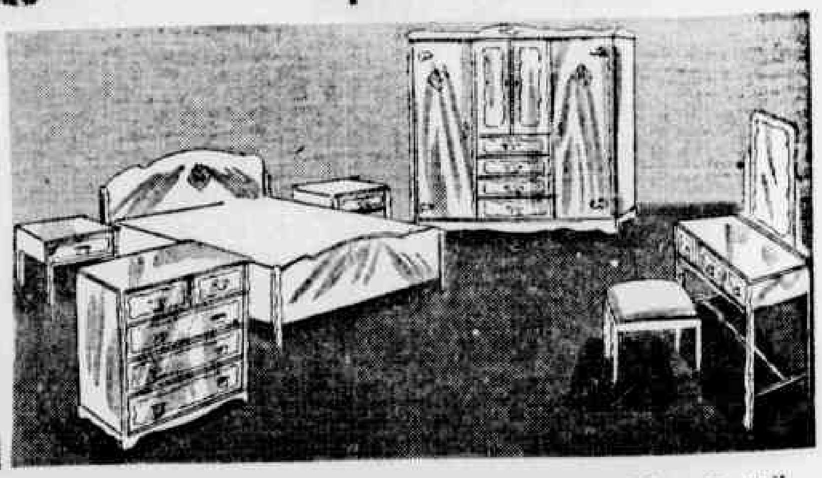
Dormitório Moderno, em marfim, com 7 peças, mod. "Windsor". De $ 33.000, por $ 27.000,

entrada $ **2.000,** mensal $ **1.570,**



Dormitório Chippendale, imbuia ou peroba, 7 peças, mod. "Marselha". De $ 26.000, por $ 22.000,

entrada $ **2.000,** mensal $ **1.260,**



Dormitório Rústico, imbuia, 7 peças, modêlo "Botija" De $ 20.000, por $ 17.500,

entrada $ **1.000,** mensal $ **1.045,**

outros reduzidíssimos preços:

Sala moderna, 8 peças, Marfim, mod. "Casablanca" de $ 28.000. por $ 24.000,

entrada $ **2.000,** mensal $ **1.385,**

Sala Moderna, 9 peças, Marfim, mod. "Havaí" - de $ 35.000, por $ 31.000,

entrada $ **3.000,** mensal $ **1.755,**

Dormitório Marfim, 4 peças, solteiro, mod. "Kaiser" - de $ 18.000. por $ 14.000,

entrada $ **1.000,** mensal $ **1.050,**

Dormitório Chippendale, Peroba, 7 peças, mod. "Londres" de $ 41.000, por $ 35.000,

entrada $ **3.000,** mensal $ **2.000,**

PontoFrio

vende por menos para vender muito mais!

O América deseja jogar no Maracanã com a seleção "B" do Brasil, fazendo a preliminar do cotejo principal entre a seleção "A" e o C. R. Flamengo

Brasil x Paraguai: emoções que se renovam no Pacaembu

Os guaranis, que não foram felizes, domingo, no Maracanã, esperam surpreender os nacionais, esta noite, em São Paulo — Dida está contundido e é o único problema para Feola — Pelé na expectativa, para substituir o craque do Flamengo — Outros jogadores do plantel brasileiro poderão ser aproveitados no decorrer da peleja - Entre os paraguaios: Aveiro em lugar de Romero

A torcida carioca esperava mais do prélio de domingo entre Brasil e Paraguai. Mas os nossos [illegible] não conseguiram em momento algum exibir um futebol que agradasse e obrigasse os [illegible] a um maior esfôrço em busca da vitória. Jogamos apenas o suficiente para ganhar e [illegible] de maneira alguma devem ser encarados com exageradas otimismo. Longe disso. Ainda há algumas falhas esperando correção. E elas residem principalmente na defensiva, onde De Sordi e Oreco não nos pareceram bem, havendo também que refrear o ímpeto de Dino, que no apoio ao ataque se esquece de auxiliar seus companheiros da retaguarda. Mas tudo se ajustará, temos certeza, e não iremos exigir mais de uma equipe que realizou apenas cinco ensaios coletivos. Fiquemos alerta, contudo contra o falso favoritismo, contra o "já ganhou", nosso maior inimigo em competições internacionais.

DEPENDE DE DIDA A MANUTENÇAO DA EQUIPE

Vicente Feola espera colocar em ação no gramado do Pacaembu a mesma formação vitoriosa domingo em Maracanã. Apenas o meia esquerda do Flamengo, Dida, poderá fazer o preparador nacional alterar seus planos. Dida deixou o gramado contundido, acusando fortes dores no tornozelo, provenientes dos "carinhos" dos nossos amigos guaranis, e por êsse motivo talvez não possa atuar no cotejo desta noite. Nesse caso entrará Pelé, que igualmente encontra-se em grande forma técnica e em condições físicas para suportar os 90 minutos de movimentação da peleja.

OUTROS CRAQUES MERECERÃO OPORTUNIDADE

No transcorrer dos 90 minutos serão procedidas algumas alterações por parte de Feola. Newton Santos, Djalma Santos e Garrincha, principalmente êstes, estão cotados para uma oportunidade no cotejo desta noite.

OS PARAGUAIOS REALIZARAM INDIVIDUAL

S. PAULO, 6 (Asapress) — Os craques guaranis, realizaram pela manhã de hoje, um puxado exercício individual, que foi orientado pelo técnico paraguaio Aurélio Gonzalez.

Após, os jogadores foram massageados e regressaram ao Hotel, para almoçarem, e tão logo repousem, regressarão ao Pacaembu, para o coletivo desta tarde.

APENAS UMA SUBSTITUIÇÃO

Aurélio Gonzalez espera uma melhor produção de seus pupilos nesta "revanche" contra os brasileiros. O ataque não agradou ao treinador guarani e Romero, centro-avante, será substituído. Em seu lugar entrará Aveiro, que no dizer de José Parodi, é o mais categorizado craque que o futebol de seu país possui. Segóvia ia ser aproveitado na zaga central, mas à última hora, Aurélio Gonzalez optou pela manutenção do jovem (19 anos) Lezcano.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros deverão iniciar a contenda assim formados:

BRASIL: — Gilmar, De Sordi e Belini; Zózimo, Dino e Oreco; Joel, Didi, Vavá, Dida (Pelé) e Zagalo.

PARAGUAI: — Meyereger, sé Parodi, Aveiro, Aguillera e Amarillia.

Arevalo e Lezcano; Achucarro, Villalba e Echague; Aguero, Jo-

Às 21 horas será dada a saída e na arbitragem funcionará o paraguaio Venceslau Zarate.

ESTÁ SENDO PROVIDENCIADO O PASSAPORTE DE ROBERTO

S. PAULO, 6 (Asapress) — O médio corintiano, Roberto, que segundo notícias da concentração do Pacaembu, seria cortado da seleção, entregou ontem, a sua documentação, para que o seu passaporte fôsse providenciado.

GERALDO STARLING, ESPERADO EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Geraldo Starling Soares, está sendo aguardado aqui, no decorrer do dia de amanhã, para assistir, a convite do titular da FPF, o encontro Brasil x Paraguai, em disputa da Taça "Osvaldo Cruz".

Em princípio, Vicente Feola espera manter o mesmo quadro da peleja passada, desde que todos os craques ostentem boas condições físicas. Aí está a formação que goleou de 5 a 1, domingo passado no Maracanã

LUVAS & QUIMONOS

MOACIR FERRAZ ACEITA O DESAFIO

Moacir Ferraz, campeão de jiu-jitsu da Academia Gracie, aceitou o desafio de Helio de Luca, da Academia Brasil. Em nome de Moacir falou o professor Carlos Gracie.

— Pode estar certo de que é com prazer que aceitamos o desafio de um atleta do quilate de Luca — disse — Esperamos que o combate seja realizado na oportunidade do teste de Guanair com [illegible], ainda este mês.

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — A propósito de uma recente [illegible] sôbre o espetáculo de [illegible] livre, realizado no Paissandu, [illegible] pelo deputado Valdomiro Lôbo, que enfrentou, em destôrço pessoal o lutador Valdemar, [illegible] na Assembléia, [illegible] o sr. Milton Sales, [illegible] e requerendo à Mesa [illegible]. Acusou o parlamentar udenista que a dignidade e o respeito da Assembléia teriam sido [illegible] pelo sr. Lôbo. Após tecer diversas críticas à atitude do [illegible] pessebista, disse que o [illegible] em referência constituía uma vergonha para o parlamento mineiro. Requereu da Comissão Executiva da Assembléia Legislativa fôssem tomadas contra o deputado Valdomiro Lôbo, as providências enérgicas exigidas pelo decoro parlamentar e afirmou que se o sr. Lôbo persistir em seu "propósito de desmoralizar a Assembléia" apresentará contra êle pedido de cassação de mandato. Por muito menos — aduziu — o sr. Barreto Pinto perdeu sua cadeira na Câmara Federal".

S. Paulo, 6 (Asapress) — O pugilista brasileiro Luís Inácio campeão da categoria de meio pesado, reaparecerá na próxima sexta-feira, enfrentando o argentino Carlos Paiva, na luta de fundo da noitada do ginásio do Ibirapuera. O adversário de Luíão como é sabido, obteve convincente vitória sôbre Paulo Sacomã, sexta-feira passada.

TREINARÁ HOJE O FLUMINENSE

LIGEIRA TEMPORADA EM SANTA CATARIANA — A DELEGAÇÃO TRICOLOR EMBARCARÁ NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Para uma rápida temporada em Santa Catarina onde estreará no próximo domingo, dia 11, na cidade de Itajaí, o Fluminense treinará hoje em Álvaro Chaves.

O coletivo, apesar de não contar com a participação de alguns titulares, como é o caso do goleiro Castilho e do médio Altair que estão na Paulicéia a serviço da seleção nacional que irá à Suécia, promete, todavia, ser das mais interessantes, pois que Pirilo não se descuida um só momento do plantel sob sua responsabilidade técnica, fazendo inclusive algumas experiências com jogadores recem-chegados do interior do país.

O Canto do Rio sem time para 58

O quadro brasileiro bastante elogiado pelos inglêses — Pinheiro, a incógnita — A maioria do plantel sem contrato — Zezé pretende formar uma grande equipe — As viagens, o grande martírio — O Tottenham é uma verdadeira máquina

LONDRES (De Hugo de Sousa, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — No grande excursão empreendida pelo Canto do Rio à Europa, em sua estada por Londres, o clube brasileiro, embora não tenha sido muito feliz nas exibições que aqui realizou, foi sempre alvo das atenções dos londrinos que não se esquivam de elogiar o clube alvi-celeste pelo seu jôgo desenvolvido, principalmente na sua defesa ponto de destaque do quadro nacional. Dizem mesmo os inglêses que é o Canto do Rio superior ao quadro do Botafogo que ali jogou em outras temporadas, exibindo-se frente a quadros da Segunda Divisão, e inclusive passando maus momentos.

PINHEIRO, A INCÓGNITA

Entre os vários jogadores elogiados pela crônica inglêsa, o zagueiro Pinheiro apresenta-se em plano destacado, pelas excelentes qualidades que realmente possui o "garotão".

Por falar em Pinheiro, vamos fazer um parêntesis e dizer algo a respeito da sua possível saída de Álvaro Chaves e o problemático ingresso, em definitivo, nas hostes cantorrienses. Os boatos em tôrno do grande craque são os mais diferentes possíveis. As correntes tricolores dizem que Pinheiro dificilmente permanecerá nas Laranjeiras, enquanto outros afirmam que a sua saída torna-se difícil dado o preço elevado que custará o seu atestado liberatório.

Todavia, Pinheiro e Zezé têm se entendido nesta excursão às mil maravilhas. O zagueiro por inúmeras vêzes tem solicitado ao técnico sua intercessão no sentido de poder continuar defendendo as côres do grêmio niteroiense. Isto inclusive já foi motivo para que o homem da marcação por zona escrevesse ao presidente do Canto do Rio, sr. Adolfo de Oliveira, pedindo informações urgentes sôbre a situação de Pinheiro. Enquanto isto, o sr. Álvaro de Oliveira, chefe da delegação aqui presente afirma categòricamente ser difícil sua permanência no "Benjamim Fluminense" dado o alto preço do seu passe.

Assim sendo, enquanto as opiniões se divergem, o zagueiro é apenas uma incógnita.

SEM TIME PARA O CAMPEONATO

Nós, que acompanhamos o Canto do Rio nesta grande jornada, desde que partimos a bordo do "Provence", compartilhamos das suas alegrias, tristezas e problemas que futuramente poderá apresentar-se. Êstes problemas, a nosso ver prendem-se ao caso dos vários jogadores cantorrienses na eminência de término de contrato. Se formos otimistas, podemos dizer, com certeza, que em razão do "contrato", a grande maioria está automàticamente desobrigada com o Canto do Rio. Senão vejamos:

Garcia terá seu contrato terminado a 25 de junho, e tem passe livre. Como se isto não bastasse, por incrível que pareça, o goleiro está jogando o "fino" e é um verdadeiro espetáculo; Caboclo, cujo contrato termina em 22 de julho deseja transferir-se para o Olaria, inclusive, havendo possibilidades de uma troca por Chiquinho, ponta direita Bariri; Ari, terá o seu compromisso com o Canto do Rio encerrado no dia 12 de junho e para renovar aguarda melhores bases; Sinval, grande zagueiro para o futuro tem o término do seu contrato para 15 de agôsto, havendo grande interêsse de um clube de São Paulo pelo seu concurso; Pinheirinho, ficará livre do Canto do Rio em 23 de maio próximo e deseja voltar para o Bangu. Caso não seja possível, pretende ingressar no Cruzeiro de Belo Horizonte, atendendo, assim, a um antigo convite de Danilo.

Dodoca, expira o seu contrato em 17 de julho. Êste ainda não nos disse nada. Todavia, sabemos de fonte bem informada que pretende melhoria de ordenado. Além dos jogadores mencionados, Floriano, Hamilton e Osmar estão sem contratos.

Nossa reportagem, em conversa com o chefe da delegação aqui em Londres foi informada de que os contratos dos jogadores cujo término fôsse se sucedendo, seriam revalidados verbalmente. Os contratos pròpriamente ditos estão na dependência da palavra final de Zezé e posterior aprovação do sr. Adolfo de Oliveira.

Como vêm, o time do Canto do Rio para 58 é um enigma.

UM GRANDE TIME EM 58

Por outro lado, em conversa com o treinador que aqui na Europa desfruta de grande cartaz, êste espera colocar um grande time em 58, contando inclusive com o concurso de Tomires, Dodô (Botafogo), Valdir, Zilton e Agenor da seleção catarinense e outros mais do interior da nossa terra.

AS VIAGENS, O GRANDE MARTÍRIO

Enquanto na concentração aguardávamos a hora de enfrentarmos o Totenham, ouvimos a palavra dos jogadores que não se cansavam de dizer que as viagens eram as maiores inimigas do time. Realmente, a viagem mais curta que tivemos até o momento não durou menos de 30 horas.

Nesse prélio, em que a equipe brasileira caiu pela contagem de 4 tentos a 1, nossos jogadores estavam exaustos, o campo horroroso e completamente enlameado. Todavia, temos a ressaltar a equipe do Totenham que jogou como verdadeira máquina e exibiu um futebol vistoso. Seus jogadores foram e são de uma lealdade a tôda prova.

OS BICHOS

Os bichos têm sido pagos regularmente. Somos testemunhas das quantias que recebem após a realização das partidas, quando lhe são pagos 800 cruzeiros por vitória e 500 por empate.

Venusta buscará a reabilitação na grama

Fracassou a égua uruguaia em sua derradeira apresentação, em raia pesada — Tinha bons exercícios para aquêle compromisso e seguiu bem — Esperam seus responsáveis que ela venha a corresponder nos dois quilômetros do Handicap Especial de domingo

[illegible], como quase todos os animais estrangeiros, custou a se aclimatar aqui no Brasil. Trazida para correr o Grande Prêmio "Brasil" do ano findo, custou a [illegible] de suas qualidades, já que em sua terra excelente corredora no seu país de origem, o Uruguai. Aos poucos foi porém se acostumando ao nosso clima e melhorando de situação para [illegible] até conquistar o seu primeiro triunfo em pistas cariocas, o que se deu já nos últimos meses da temporada de 57. Venceu na pista de areia e tudo fazia crer que daí em diante seria, nessa pista, sempre, um grande tiro. Mas logo voltou a correr na grama e se não logrou vencer, [illegible] destacadamente, perdendo apenas para My Eve, mas derrotando a Bunmel. Nova apresentação no tapete verde e foi terceira colocada para Racy e Esmeralda, mas não ficou longe e, entre outras, ainda derrotou Treta e La Morocha. Duas vêzes correu êste ano: a primeira, no mês de janeiro, quando caiu batida por Vesta, mas derrotou Mas-Tua e outras; a segunda, há pouco, no dia 21 de abril, aí fracassando inteiramente, quando fôra eleita franca favorita da prova. Nestas duas últimas apresentações Venusta o fêz em pista de areia, sendo que ao fracassar o terreno pesado.

Resolveram seus responsáveis inscrevê-la imediatamente, não conformados com aquêle fracasso. A égua possuía excelentes exercícios e não se compreende que tenha corrido tão pouco, senão pelo estado do terreno que parece lhe ser adverso. Tentará, portanto, a reabilitação, domingo próximo, na pista de grama, participando do Handicap Especial de Éguas, onde enfrentará mais uma vez adversárias já suas conhecidas. Treta, por exemplo, que é uma das fôrças da prova, já foi ela derrotada em pista de grama leve. Naturalmente que isto não pode servir de base, inda mais que ocorreu há cinco meses e daí para cá Treta melhorou como ainda recentemente demonstrou ao escoltar Mas-Tua.

O que, no entanto esperam os responsáveis pela égua uruguaia, é que ela venha a apagar a má impressão deixada, pois, segundo afirma seu competente treinador Levi Ferreira, Venusta atravessa boa fase de "entraînement" e poderá obter, domingo, ampla reabilitação.

Homenagem à Polícia Militar

A Polícia Militar do Distrito Federal está comemorando em [illegible] mais um aniversário de sua fundação. O Jóquei Clube Brasileiro, como sempre faz, participa das manifestações de apreço à brilhante corporação militar pelos relevantes serviços tem prestado à nossa Metrópole, como [illegible], em memoráveis campanhas. Amanhã, quinta-feira, no programa das corridas do Hipódromo da Gávea, haverá dois páreos a ela dedicados, sob as denominações "Polícia Militar do Distrito Federal" e "Coronel As[illegible]".

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 168.597,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, 5ª-feira, dia 8, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 168.597,00

Montarias oficiais para amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS 13,40 HORAS — CR$ 75.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Ensela, M. Henrique	55	30
2	Gabarola, F. G. Silva	55	50
2—3	Kopie, L. Rigoni	55	30
4	Gatinha, D. F. Silva	55	40
3—5	Teguciginpa, H. Lima	55	30
6	Moanita, H. Vasconcelos	55	40
4—7	Venilla, M. Silva	55	30
8	Helen Blair, U. Cunha	55	40
9	Fai Mesgue, A. Nahid	55	40

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — AS 14,05 HORAS — CR$ 55.000,00 (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA)

		Kg.	Ct.
1—1	My Rose, C. Paranhos	53	30
2	Sans Gene, G. Queiroz	50	50
2—3	Sepia, A. Santos	54	30
4	Saira, C. Dias	52	40
3—5	Friende, H. Cunha	52	40
6	Giarola, J. Silva	50	50
4—7	Latinea, A. Leite	52	40
8	Sundew, J. Vieira	50	50

TERCEIRO PARÊO — 1.300 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Montegé, J. Portilho	54	30
2—2	Sans Risque, E. Castillo	54	25
3	Legendária, P. Tavares	54	40
3—4	Xininha, L. Rigoni	54	30
5	Huyt, U. Cunha	54	40
4—6	Laminha, M. Silva	56	30
7	Zasaca, N/Corre	54	—

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 55.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Corticeira, C. Paranhos	54	30
2	Grande Gala, J. Tinoco	52	40
3	Saira, N/Corre	50	—
2—4	Aure, C. Dias	50	30
5	Suave, L. Silva	52	40
6	Husa, G. Queiroz	52	50
3—7	Ivo de Crrio, M. Silva	58	40
8	Zoral, A. Marçal	56	40
9	Giarola, J. Silva	50	40
4-10	Chypie, L. Rigoni	55	20
11	Sei Lá, J. Carlindo	58	40
"	Famine, N/Corre	57	—

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 55.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Grive, A. Nahid	60	20
2	Pekin, H. Vasconcelos	52	40
2—3	Hilo-Deoro, M. Silva	52	25
4	Helvético, H. Cunha	52	30
3—5	Ingoseiro, U. Cunha	56	30
6	Ball, C. Dias	50	50
7	Astro, J. Portilho	52	40
4—8	Hannen, C. Paranhos	54	40
9	Bomarsol, N/Corre	52	—
10	High Master, E. Castillo	52	30

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — AS 16 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Nesrgo, L. Dias	55	30
2	Cygne, L. Rigoni	55	40
3	Bertholdo, M. Henrique	55	50
2—4	Nacarino, E. Castillo	55	30
5	Entrerriano, U. Cunha	55	40
6	Duco, M. Silva	55	30
3—7	Noró, A. G. Silva	55	40
8	Tampico, N/Corre	55	—
9	Damoiseau, M. Nicievitz	55	50
10	Riot, A. Marçal	55	50
4-11	Ichabó, J. Portilho	55	40
12	Viaut, I. Amaral	55	50
13	Tabajar, O. Ulloa	55	30
"	Transvaal, J. Tinoco	55	30

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — AS 16,30 HORAS — CR$ 75.000,00 "POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL" — (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Chananeco, J. Tinoco	56	20
2	Burundum, F. G. Silva	54	40
2—3	Ganges, C. Paranhos	58	50
4	Coeur Joie, L. Dias	60	35
5	Equivoco, A. G. Silva	54	40
3—6	Meio Mundo, H. Lima	58	30
7	Tio Luis, D. Moreira	54	30
"	Tio Carlos, M. Silva	58	30
4—8	Camponês, H. Cunha	52	40
9	Toleta, E. Castillo	54	30
"	Tafui, A. Marçal	54	30

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — AS 17 HORAS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Genazzano, M. Henrique	54	30
2	G. Sombra, P. Labre	54	40
3	Sal Amargo, C. Paranhos	52	40
2—4	P. Springs, F. Irigoyen	54	25
5	Seci, I. Amaral	58	40
6	Lapacho, G. Queiroz	52	40
3—7	Panta-Assú, W. Andrade	56	35
8	Quinori, A. Marçal	56	30
9	Dourados, H. Cunha	58	30
4-10	Pal Campero, U. Cunha	52	20
11	Quimbar, J. Barros	54	30
12	Gulliére, J. Tinoco	60	40
13	First Love, N/Corre	52	40

RUY MAFRA & IRMÃO CUMPRE O QUE ANUNCIA

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 0-6º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 200,00 - Tel. 23-[illegible]

ZEZÉ MOREIRA COM UM PÉ NO F. C. DO PÔRTO

Dependendo apenas das cifras e do acôrdo de Adolfo Oliveira o ingresso do técnico no futebol português

VIENA (De Hugo de Sousa, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Assim que Alfredo José Moreira, ou simplesmente Zezé Moreira descalçou as chuteiras, onde seu último clube foi o Botafogo de Futebol e Regatas, no Rio de Janeiro, entregou-se mais tarde, a profissão de técnico de futebol.

Zezé, como todo homem de moral elevada, tem o seu ponto de vista e, sobretudo capacidade para discernir o que serve e o que não serve. Além disso, Zezé é como foi capaz de inventar um novo sistema de praticar o futebol, e esta não foi outra senão a tão comentada "marcação por zona".

A princípio, o sistema do técnico foi verdadeiro sucesso, e a prova é que dirigindo o quadro do próprio Botafogo, em 1948, foi campeão. Mais tarde outros títulos se sucederam, inclusive o do Pan-Americano, invicto, em 1956.

O seu sistema, multíssimo atacado por correntes contrárias, não deixava também de receber o apoio daqueles que viam no seu trabalho um quê de utilidade.

Realmente, a nosso ver, o sistema de Zezé não agradava às vistas do torcedor que paga e fica nas arquibancadas. É um sistema onde apenas a defesa joga. Na frente um ou dois homens se incumbem de fazer o placard, que muitas vêzes quando acontece é mínimo. A defesa, no sistema de Zezé garante tudo.

A verdade é que Zezé, sendo atacado por uns e defendido por outros, foi o técnico escolhido para dirigir o nosso selecionado na Copa do Mundo de 1954 na Suíça. Não fomos campeões, é verdade, mas o trabalho e a simpatia de Zezé espalhou-se por tôda a Europa onde em cada setor desportivo tem no mínimo um amigo. Somos testemunhas do que dizemos. Agora mesmo, aqui em Sofia dirigindo o C. do Rio, Zezé tem sido alvo das maiores atenções e recebido convite para dirigir alguns quadros europeus.

ASSEDIADO PELO F. C. DO PÔRTO

Um dos clubes europeus que mais se interessa pelo concurso do competente treinador é o F. C. do Pôrto, que há bem pouco tempo estêve entregue à orientação do nosso patrício Iustrich.

Todavia, Zezé, que tem apenas a palavra empenhada com o Canto do Rio, está propenso a aceitar o convite do clube português, dependendo apenas da questão única e simples de "cifras".

Acreditamos que se as coisas chegarem a bom têrmo, teremos na próxima temporada o treinador cantorriense dirigindo a simpática equipe do Pôrto. O impasse reside apenas nos "escudos" portuguêses, convertidos em "cruzeiros" brasileiro e da concordância do presidente Adolfo de Oliveira, com quem está empenhada a palavra do renomado preparador.

Búlgaros usam uniforme prêto

A Federação Búlgara enviou à CBD os nomes dos integrantes de sua delegação que virá ao Brasil prelïar duas vêzes com o nosso selecionado. Os búlgaros desembarcarão no Galeão, dia 12, às 10 horas, viajando pela KLM. Detalhe curioso: o uniforme da seleção búlgara é prêto.

Calças de puro linho Cr$ 470,00

Venda de emergência — Confecções de 1ª, feita por alfaiate — Vale 950,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1º — Rua Dias da Cruz, 170 — Loja D — Méier.

Despede-se o Flamengo dos gramados baianos

O rubronegro carioca, infeliz em seus dois compromissos iniciais, tentará a vitória contra o campeão baiano — Dequinha seguiu para Salvador atendendo a pedido de Fleitas Solich

O Flamengo saldará esta noite seu terceiro e último compromisso em gramados baianos, enfrentando no Estádio da Fonte Nova ao quadro do Vitória, campeão local da temporada passada. Os rubronegros não foram felizes em seus dois compromissos anteriores, caindo no primeiro frente ao Esporte Clube Bahia, que é o vice-campeão, e na "revanche," não foi além de um empate sem abertura da contagem. A tarefa dos cariocas será das mais difíceis pois além de ser o campeão da "boa terra" o Vitória conta com grandes valores em sua equipe e tem colhido resultados expressivos frente a outras agremiações do Rio e de São Paulo.

DEQUINHA REFORÇARÁ O FLAMENGO

Nos dois confrontos anteriores o rubronegro viu-se desfalcado de Dequinha, que permaneceu no Rio, cuidando de uma distensão muscular. O treinador Fleitas Solich pediu que o centro-médio embarcasse com tôda a úrgência esta noite ajudando a seu companheiros a lutar por uma despedida vitoriosa.

ESCALADO O FLAMENGO

Os rubronegros enfrentarão o Vitória com a seguinte formação: Fernando, Joubert e Tomires; Milton Capolilo, Dequinha e Jordan; Babá, Duca, Henrique, Luís Carlos e Alfredinho.

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 ★ LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 TELEFONE: 22-0294 PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

ASSASSINADA A CRIANÇA EM PLENA FESTA

UM DESORDEIRO, TENTANDO ACABAR COM O BAILE A TIRO, ACERTOU A NUCA DO MENINO

Na madrugada de domingo último realizava-se em Caixeta, no 7.º Distrito do município fluminense de Campos, um animado baile de aniversário na residência do sr. Nilton Rodrigues de Azeredo. É que seu filho Genilson completava dois anos de idade.

Em dado momento apareceram os indivíduos Antônio Paulo Gomes, prêto, solteiro, de 23 anos, lavrador; Amaro Barreto de Sousa, prêto, de 40 anos, casado, lavrador e Jorge Peixoto Alves, prêto, com 21 anos, solteiro também lavrador, todos êles empregados da Usina São José, localizada em Fazenda do Colégio. O baile era pago, a cicoenta cruzeiros por pessôa, mas Antônio, que não tinha dinheiro nem fôra convidado, quis penetrar de qualquer maneira, entrando em discurssão com o dono da casa:

— Ou entro, ou o baile acaba agora mesmo!

Ato contínuo, o desordeiro puxou de uma garrucha do bôlso e disparrou, com a intenção de afugentar os convivas, mas foi infeliz, pois a bala atingiu a nuca de uma criança, matando-a instantaneamente. A vítima foi o menino Ademar Ribeiro de Queirós, que se encontrava no interior da casa.

Ao local compareceu o comissário Oscar Nunes, que prendeu o criminoso em flagrante, levando-o à presença do delegado Italo Baroni, que o mandou autuar e meter na xadrez.

O autor do disparo

A criança assassinada na festa

QUE PEDAÇO DE MAU CAMINHO? — Esta é Lilian Quatrocchi, um dos vistosos elementos da Companhia de Revista que ocupa o Teatro Rival. Não pague, leitor!

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de maio de 1958 — N.º 1.303

ACABOU MAL A ESPERTEZA DE DONA PERÓN

"MICO" FICOU COM AS BANANAS E AINDA MORDEU A MULHER QUE TENTAVA CAPTURÁ-LO

Desde o dia 30 do mês passado, quando o macaco de propriedade do lusitano Antônio Alvares de Pinho, fugiu de sua residência à Rua Major Rêgo, tôda a petizada da redondeza passou a procurá-lo.

De árvore em árvore, de telhado em telhado, "Mico", — como é chamado — vinha driblando todos aquêles que tentavam tolher sua liberdade. Na tarde de ontem, ao surgir no quintal da casa n.º 55, dona Perón resolveu pegá-lo usando de uma tática. Conduzindo bananas e pedaços de dôces foi ao encontro do macaquinho, que continuava a saltar de um lado para o outro, como se estivesse aproveitando seus últimos dias de liberdade.

Com jeito, dona Perón aproximou-se de "Mico". Jogou-lhe um pedaço de banana, outro mais, e tentando agarrá-lo pelas pernas, pulou sôbre êle. "Mico", mais arisco, deu-lhe uma dentada num dedo, arranhou-lhe o braço e fugiu.

Irritada, dona Peron convocou uma Patrulha. Seus componentes, vendo a dificuldade que iriam enfrentar, desistiram. E assim depois de algum tempo de algazarra, tudo voltou à normalidade. "Mico" continua em liberdade, dona Perón não quer saber do macaco.

Nem o guarda escapou

Não resta dúvida que dia a dia aumenta a ousadia dos amigos do alheio. Um deles, ainda não identificado pelas autoridades do 24.º Distrito Policial, quando passava pela casa 124 da Rua Marse, em Vaz Lôbo, deparou com a porta principal aberta.

Depois de olhar para um lado e para outro, pensou um pouco e resolveu entrar, mesmo não sendo convidado. Logo diante da porta, o larápio deparou com uma farda da guarda noturna pendurada numa cadeira, porem, aquilo não o assustou, e, ao cabo de algum momento, certo de que o policial estava ferrado no sono, retirou de sob o travesseiro, um revólver. Já ia saindo quando resolveu voltar e retirar do pulso de sua vítima o relógio. Ainda sem despertar, o guarda foi roubado em seu relógio de estimação.

Momentos depois, furioso, Antônio Alves, — este é o seu nome — queixava-se às autoridades a quem pedia providência.

José

Escola primária sem professôras

O ensino no Brasil, cuja precariedade é tão notória pela lamentável negligência do poder público, vem causando sérias apreensões a quem necessita procurar os estabelecimentos de ensino, principalmente, os desta Capital.

A propósito, podemos lembrar a triste situação dos pais que, todos os anos lutam tenazmente por uma vaguinha nas poucas escolas primárias da Prefeitura. Mas o pior é que mais um sério problema em relação à instrução primária está-se acentuando dia a dia nesta ex-Cidade Maravilhosa. Trata-se da falta de professôras nos referidos educandários, as quais, muitas vêzes, primam pela ausência, em outros casos, a Prefeitura esquece que uma escola não pode funcionar sem a indicação das mestras.

Caso típico verifica-se, atualmente, na Escola São Paulo, sita na Rua Najá, em Brás de Pina, onde as pobres crianças daquele populoso subúrbio ficam vários dias sem aula, em virtude da Secretaria de Educação não estar cumprindo a sua finalidade que é, em última análise, fornecer escolas, mas com professôras.

LADRÃO MAL SUCEDIDO

Nilton Vicente

Nilton Vicente, solteiro, com 22 anos de idade, residente na Rua São Carlos, 439, na tarde de ontem, entrou no apartamento 101 do prédio número 335 da Rua Riachuelo e começou a fazer a limpeza. Entretanto, os moradores do edifício pressentiram a sua presença e deram o alarma, saindo o gatuno a correr. Chamada a Radiopatrulha, logo depois compareceu a viatura 75, a cuja guarnição algumas pessoas descreveram o tipo do ladrão e êste foi agarrado na Rua do Resende, ainda com o único objeto que havia furtado: um relógio.

Com a prisão dêsse meliante, os policiais do 6.º Distrito esperam levantar outros furtos praticados naquela jurisdição, pois tudo faz crer que Nilton está agindo há muito tempo.

PÁSCOA DOS MILITARES DIA 9 DE MAIO NO MARACANÃZINHO

Início às 7,45 horas — Será celebrante da missa o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro

Promovida pela União Católica dos Militares, será realizada no dia 9 de maio, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), a Páscoa dos Militares de 1958. Às 7,45 hs. terá início a Missa, celebrada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, cabendo a D. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, orador oficial da Páscoa dos Militares, proferir o sermão alusivo ao ato. Será distribuída comunhão, pelos capelães militares, e, colaborando para o maior brilho da grandiosa cerimônia, far-se-ão ouvir, além de bandas das Fôrças Armadas, a orquestra e o côro do Teatro Municipal.

Para que a concentração dos participantes da Páscoa e o desenrolar da solenidade se processem dentro da melhor ordem, a U. C. M. organizou minuciosas instruções. Assim é que determinou locais para a reunião dos diversos contingentes, antes do ingresso no Maracanãzinho, a saber: Marinha e Corpo de Bombeiros se concentrarão em frente à entrada D (Rua Professor Eurico Rabelo); o Exército se colocará nos trechos compreendidos entre as entradas C e B e entre

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo nublado
Temperatura estável
Máxima, 28º.0
Mínima, 19º.7

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 203

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 38

Um antro de lenocínio em Caxias

O "trotoir" voltou a insultar o pudor das famílias — A portaria do Hotel Astória é uma vitrina da prostituição

O "trotoir" voltou a insultar o pudor da família caxiense. Em pleno dia, decaídas fazem suas conquistas na rua, cigarro nos lábios, a atitude de deboche que identifica essa classe de marginais.

O juiz de Direito, dr. Hélio Albernaz, está fazendo falta. Sua campanha moralizadora, que também foi nossa, porque lhe demos todo apoio, tirou a cidade de uma situação humilhante. O desejo das pessoas decentes é que o dr. Albernaz reassuma-se o mais cedo possível.

O peior alcouce da cidade, atualmente, é o Hotel Astória, cuja portaria é um exame de prostitutas que atendem à clientela no próprio estabelecimento.

E como o lenocínio tem o seu cortejo de outros vícios, ali se vende coca, maconha e outros entorpecentes.

Esperamos que o delegado Mont Karp tome uma providência urgente. O apêlo das famílias caxienses que não desacreditam de sua gestão moralizadora.

TINHA ATÉ HEMOPTISES...

"NERO" OPEROU UMA TUBERCULOSA DE "ARAQUE"

Até médicos foram enganados — Depõe a operária que se submeteu à farsa

Depôs ontem no cartório da Divisão de Polícia Política, a operária do Laboratório Inila, sito na Rua do Riachuelo, Manoelina de Sousa, solteira, 28 anos, residente na Ladeira Frei Orlando 18, uma das cúmplices das mistificações do célebre "Nero de Cavalcante", Lourival de Freitas. Em seu depoimento, Manoelina confirmou que de fato, em determinada ocasião, a pedido de "Nero" a quem veio a conhecer em casa de sua madrinha Dina Nunes, residente na Rua Antônio Saraiva 302, em Cavalcante, representou o papel de uma tuberculosa, em fase de hemoptise e cujo sangue verdadeiro fôra substituído pelo de um pombo, conservando em determinada solução. Para mais impressionar as pessoas ali presentes, sujou todo o vestido — expelindo golfadas de sangue pela boca, dando a impressão de que realmente se tratava de crise de hemoptise. Adiantou que a farsa foi feita em sua casa, para que "Nero" pudesse sugestionar os figurões que se encontravam em sua tenda espírita, em reunião. Simulada a crise, apresentou-se então, "a chamado", Nero, acompanhado de outras pessoas. Ao chegar à casa de Manoelina, o embusteiro, colocou sôbre o peito da "doente", uma faca ponteaguda, proferindo palavras cabalísticas seguidas de sinal da cruz. Logo a seguir, Nero ordenou a remoção da "paciente" para a sua tenda, em Cavalcante, onde poderia melhor fazer o trabalho de cura. Lá chegando, aplicou duas injeções de substâncias desconhecidas, ordenando em seguida que a enfêrma subisse uma escada correndo e, lá em cima, dançasse um samba, o que cumpriu. Completado o processo da cura, Nero submeteu Manoelina aos exames dos presentes, inclusive médicos que constataram que nenhuma lesão pulmonar apresentava a "paciente", sendo sua única alteração a pulsação um pouco acelerada, motivada pela carreira e pela dança que empreendeu. Disse finalmente Manoelina que tudo fêz recesa do poder mediúnico de Nero.

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

O CASAMENTO MATOU O AMOR...

Maria só foi fiel enquanto eram amantes — O marido deu o flagrante de adultério, mas ainda tem esperança...

Adolfo

Maria

Maria Vidal de Oliveira, prêta, casada, com 26 anos, residente na Rua C, lote 3, Parque Felicidade, Duque de Caxias, casou-se, há quatro anos com Adolfo Irineu de Oliveira, também prêto, com 50 anos de idade.

Antes de Adolfo unir-se matrimonialmente à Maria, fizeram um noviciado de amor, vivendo maritalmente durante um ano.

O casamento no escuro afigurava-se a Adolfo Irineu perigoso. E dizia, por isso, sempre, à futura "cara metade": "Primeiro, a gente casa de brincadeira. Depois, casa de verdade! Casamento no padre e no juiz, na primeira topada, é espeto"...

UM ANO FELIZ

Na qualidade de estagiários, os dois viveram como dois pom-

(Conclui na 2.ª pág.)

Comemorações da Data Panamericana

As comemorações da "Data das Américas", festa de confraternização das nações americanas reunidas na O. E. A., prolongaram-se por tôda uma semana na cidade argentina de Rosário. Entre as solenidades dessa semana, em que o ideal panamericano foi exaltado, destacou-se a grande reunião e almôço do Rotary Club, de Rosário. A dissertação sôbre a data coube ao Cônsul do Brasil naquela cidade argentina, sr. Reis Perdigão, que fôra especialmente convidado e teve oportunidade de salientar o papel de Joaquim Nabuco e Rio Branco na história do panamericanismo. Estavam presentes o governador eleito da Província de Santa Fé, sr. Silvestre Begnis, os Cônsules do Uruguai, Paraguai e Chile, diretores de Institutos Culturais Americanistas e grande número de rotarianos que deram às mesas dispostas no Salão Carlos Pelegrini", do Jockey Club, de Rosário, um aspecto solene e festivo.

Na parte artística destacaram-se dois números do grande concêrto ao ar livre do "Monumento à Bandeira Argentina", a protofonia de "O Guarani" de Carlos Gomes, executada pelas bandas de música do "Regimento Las Horas" e da Municipalidade, reunidas, e o "Luar do Sertão" de Catulo da Paixão Cearense cantado a 4 vozes pelo Côro Vasco, que teve um final forte e impressionante, sendo o único número a arrancar "bis" da enorme multidão.

Não haverá greve

A assembléia de ontem, dos motoristas, trocadores e despachantes

Os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, reuniram-se ontem, na sede de seu órgão de classe, a fim de deliberarem sôbre a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que reduziu o aumento concedido pela primeira instância, e ainda para tratarem da reação da classe contra o aumento de tarifas concedido pelo prefeito Negrão de Lima às Emprêsas de ônibus que vai de 28 a 50 por cento.

Um flagrante da assembléia dos motoristas

A assembléia, muito agitada desde seu início, pelo choque entre as duas correntes que se formaram, um contra e outro a favor, desenvolveu-se, sob intensa vibração fazendo uso da palavra inúmeros associados que, unânimemente criticaram a atitude do prefeito, que capitulou ante as exigências dos donos de emprêsas. Do balanço das opiniões emitidas, ficou positivado que 80 por cento dos profissionais são a favor da greve, a ser decretada a partir de zero hora do dia 12 próximo vindouro, segunda-feira, em represália ao aumento das tarifas concedida pelo prefeito e ao julgamento do Tribunal Superior do Trabalho.

O motorista Milton de Vasconcelos, falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, assim se expressou:

— Estive em contato com meus companheiros e lhes fiz ver que êsse aumento abusivo de tarifas incidirá sôbre a própria classe de profissionais do volante, pois nossas famílias viajam de ônibus e terão de pagar essas tarifas. Em face disso ficou deliberado que o nosso sindicato ratifica o voto já proferido na comissão de estudos, juntamente com o

(Conclui na 2.ª pág.)